



ESTADO DO PARANÁ
Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Ensino



***Centro de Ciências Humanas, Letras
e Artes.***

***Departamento de Teoria e Prática da
Educação – DTP***

***Departamento de Fundamentos da
Educação – DFE***

Câmpus Maringá

***PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PEDAGOGIA***

Versão 2023

Núcleo Docente Estruturante/Proponente do Projeto
 <u>RESOLUÇÃO Nº 009/2022-PED</u> Prof. ^a Dr. ^a Sandra Regina Cassol Carbello - Presidente Prof. ^a Dr. ^a Luciane Guimarães Batistella Bianchini Prof. ^a Dr. ^a Maria Eunice França Volsi - área de Políticas Públicas Suplente: Dr. ^a Prof. ^a Jani Alves da Silva Moreira Prof. ^o Dr. Gilmar Alves Montagnoli – área de Prática de Ensino Suplente: Prof. ^a Dr. ^a Nadiane Feldkercher Prof. ^a Me. Simone Sartori Jabur – área de Didática Suplente: Prof. ^a Dr. ^a Simone de Souza Prof. ^a Dr. ^a Hilusca Alves Leite- área de Psicologia da Educação Suplente: Prof. Dr. Isaias Batista de Oliveira Junior Prof. Dr. Marco Antônio de Oliveira Gomes - área de Fundamentos da Educação Suplente: Prof. ^a Dr. ^a Maria Cristina Gomes Machado Profa.Dr. ^a Aline Frollini Lunardelli- área de METEP Suplente: Prof. Dr. Roger Domenech Colacios Prof. ^a Dr. ^a Eliana Claudia Navarro Koepsel - área de Gestão Educacional Suplente: Prof. ^a Dr. ^a Marta Lucia Croce

1. IDENTIFICAÇÃO**1.1. Curso: Pedagogia**

Habilitação: Licenciatura Plena

Ênfase/Opção: Docência e Gestão Educacional

Área: Educação

1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso

Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento: DTP/DFE

Câmpus: Maringá

1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal

Matutino	Vespertino	Integral: Matutino/Vespertino	Integral: Vespertino/Noturno	Noturno	EAD
X				X	

☒ Segunda a Sexta
☐ Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino

☐ Segunda a Sexta e Sábado Vespertino
☐ Segunda a Sexta e Sábado Matutino

1.4. Número de Vagas

Matutino	Vespertino	Integral: Matutino/Vespertino	Integral: Vespertino/Noturno	Noturno	EAD	TOTAL
40				80		120

Demonstrativo de Vagas

PAS:	24	Indígenas:		SISU:	12
Cotas Sociais	24	Cotas Negros (Pretos e Pardos):	19	Professores da Educação Básica	
Deficientes:	4	Refugiados e Imigrantes		Vagas Universais:	14

Prevê Prova de Habilitação Específica? ☒ Sim ☐ Não

Linhas de Formação	Qtd.	Habilitações/Opções/Ênfases:		
EAD	Qtd.	Polos		

1.5. Regime Acadêmico de Oferta do Curso☒ Seriado Anual☐ Créditos

1.6. Grau Acadêmico do Curso	
☒ Licenciado	☐ Formação Pedagógica
☐ Bacharel	☐ Formação Específica da Profissão
☐ Licenciado e Bacharel	☐ Programa de Formação Docente:
☐ Tecnólogo	☐ 1ª Licenciatura
	☐ 2ª Licenciatura
☐ Sequencial por Campo de Saber por Complementação de Estudos	☐ _____

1.7. Modalidade de Oferta do Curso	
☒ Presencial	☐ A Distância

1.8. Atos Legais de Regulação				
1.8.1. Criação - 1973				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data

1.8.2. Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Decreto	Estado/PR	78524	30/09/1976	
Prazo do Reconhecimento: 5 Anos		Vigência: de 01/10/1976 a 23/06/2010		

1.8.3. Renovação de Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR	144	05/04/2010	www.cee.pr.gov.br
Decreto	Estado	7516	23/06/2010	DOE n.º 8247,03/06/2010
Prazo da Renovação: 5 Anos		Vigência: de 23/06/2010 a 23/06/2015		
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR	047	21/05/2015	www.cee.pr.gov.br
Decreto	Estado	2579	14/10/2015	DOE n.º 9556,15/10/2016
Prazo da Renovação: 4 Anos		Vigência: de 23/06/2015 a 23/06/2019		
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR	61/19	16/05/2019	www.cee.pr.gov.br
Decreto	Estado	1810	27/06/2019	DOE n.º10465 27/06/2019
Prazo da Renovação:4 Anos		Vigência: de 24/06/2019 a 23/06/2023		

1.9 Histórico de Avaliação Externa do Curso (MEC/INEP: ENADE/CPC;SETI)			
Ano	Órgão	Conceito	Termo de Saneamento/Informações
2005	INEP/ENADE	3	Não houve

2008	INEP/ENADE	4	Não houve
2008	INEP/CPC	4	Não houve
2011	INEP/ENADE	4	Não houve
2011	INEP/CPC	4	Não houve
2014 Presencial e EAD	INEP/ENADE	3	Não houve
2014 Presencial e EAD	INEP/CPC	4	Não houve
2017 Presencial	INEP/ENADE	3	Não houve
2017 EAD	INEP/ENADE	1	Não houve
2021 Presencial	INEP/ENADE	4	Não houve
2021 EAD	INEP/ENADE	2	Não houve
2021 Presencial e EAD	INEP/CPC		

2. BASE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E EXERCÍCIO PROFISSIONAL				
2.1. Legislação Federal Referente à Organização Curricular				
2.1.1. Legislação COMUM A TODOS OS CURSOS				
Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa	
Súmula CFE	03	21/11/1991	Estabelece que não há direito adquirido a currículos, tanto por parte do aluno quanto da escola.	
Necessidades Especiais	Decreto Federal	5.296	02/12/2004	Regulamenta a Lei nº 10.048/2000 (atendimento prioritário) e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
	Decreto Federal	3.298	20/12/1999	Regulamenta a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre a política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência.
	Decreto Federal	6949	25/08/2009	Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.
	Decreto Federal	7.611	17/11/2011	Dispõe sobre a educação especial.
	Lei Federal	12.764	27/12/2012	Dispõe dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
	Lei Federal	7.853	24/10/1989	Apoio a pessoas portadoras de deficiência e sua integração.
	Lei Federal	10.048	08/11/2000	Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
	Lei Federal	10.098	19/12/2000	Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
	Lei Federal	13.146	06/07/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
	Lei Federal	10.436	24/04/2002	Língua Brasileira de Sinais - Libras
	Lei Estadual	18.419	07/01/2015	Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná
	Portaria MEC	3.284	07/11/2003	Requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
	INEP: Referenciais de Acessibilidade		Julho/2013	Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

	Lei Estadual	20443	17/12/2020	Ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior
	Portaria MEC	1.793	27/12/1994	Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes, e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.
	Decreto Federal	5.626	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/4/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
	Deliberação CEE	002	15/09/2016	Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
	Resolução CNE/CES	03	02/07/2007	Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
	Lei Federal	11.788	25/09/2008	Dispõe sobre o Estágio de Estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
	Deliberação CEE CP	002	06/03/2009	Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior.
	Parecer CNE/CES	416	08/11/2012	Estágio no Exterior
	Parecer CNE/CES	150	14/02/2019	Estágio no Exterior
Educação Ambiental	Lei Federal	9.795	27/04/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
	Decreto Federal	4.281	25/06/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
	Resolução CNE CP	02	15/06/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
	Lei Estadual	17505	11/01/2013	Estabelece Políticas de Educação Ambiental para o Estado.
	Deliberação CEE CP	04	12/11/2013	Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Direitos Humanos	Parecer CNE CP	008	03/03/2012	Diretrizes Nacionais Para a Educação em Direitos Humanos.
	Resolução CNE/CP	01	30/05/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a

				Educação em Direitos Humanos.
	Deliberação CEE CP	02	13/04/2015	Estabelece normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Portaria MEC		2.117	06/12/2019	Oferta de carga horária na modalidade EAD em cursos de graduação presenciais (sistema federal, mas inclusa no Instrumento de Avaliação do Estado)
Deliberação CEE		003	14/05/2021	Oferta de carga horária na modalidade de Educação a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais (Legislação Base: Portaria MEC 2117/2019)
Portaria MEC		040	12/12/2007	Institui o EMEC e define a exigência de disponibilização das informações acadêmicas na forma impressa e virtual.(vide atualizações)
Resolução MEC/CONAES		01	17/06/2010	Normatiza a criação do Núcleo Docente Estruturante - NDE
Resolução CNS		466	12/12/2012	Normas para a pesquisa envolvendo seres humanos
Resolução CONCEA		Diversas	--	Critérios e Procedimentos para Credenciamento Institucional para atividades com animais em ensino ou pesquisa. Acesso: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/institucional/concea/paginas/legislacao.html
Lei Federal		11005	24/03/2005	Normas de Segurança, Conselho Nacional de Biossegurança
Resolução CNS		510	07/04/2016	Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais
Deliberação CEE		004	02/08/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
Parecer CEE CES		032	06/04/2017	Atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e das Deliberações CEE/PR nº 04/13 e nº 07/06 e Educação Ambiental.
Deliberação CEE		006	09/11/2020	Normas para regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos
Portaria MEC		1715	02/10/2019	Classificação de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica no CINE BRASIL
Parecer CNE/CES		854	07/12/2016	Dupla Formação: Bacharelado e Tecnologia
Parecer CNE/CES		804	05/12/2018	Alterações em grade curricular dos cursos

			de graduação
Decreto Federal	8752	09/05/2016	Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
Decreto Federal	3276	06/12/1999	Formação em nível superior de professores para atuar na educação básica
Lei Federal	10861	14/04/2004	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
Parecer CNE/CES	854	07/12/2016	Dupla Formação Tecnólogo e Bacharel
Lei Federal	9.394	20/12/1996	Artigo 66: Titulação corpo Docente
Parecer CEE/CES	070	14/07/2021	Apostilamento e Dupla Habilitação
Parecer CNE/CES	302	04/04/2019	Oferta de Bacharelado e Licenciatura
Lei Estadual	13.134	19/04/2001	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Estadual	14.995	09/01/2006	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Federal	12089	11/11/2009	Proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior.
Lei Federal	13005	25/06/2014	Plano Nacional de Educação
Portaria MEC	20	21/12/2017	Sistema EMEC

2.1.2. Legislação Específica para LICENCIATURAS				
Ato/Órgão		Nº	Data	Ementa
LIBRAS	Lei Federal	10.436	24/04/2002	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
	Lei Federal	12.319	1º/9/2010	Regulamenta a profissão de Tradutor e Interprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
	Decreto Federal	5.626	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/4/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	Lei Federal	10.639	09/01/2003	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
	Parecer CNE/CP	03	10/03/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

	Resolução CNE/CP	01	17/06/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Deliberação CEE/CES	04	2/8/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Parecer CEE/CES	32	06/04/2017	Forma de registro do atendimento das DCNs Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental.
Formação de Docentes	Decreto Federal	3.276	06/12/1999	Dispõe sobre a formação, em nível superior, de professores para atuar na educação básica. Alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 3.554, de 7 de agosto de 2000.
	Decreto Federal	8752	23/07/2016	Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
	Parecer CNE/CP	02	09/06/2015	Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
	Resolução CNE/CP	02	01/07/2015	Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
	Lei Federal	13.478	30/08/2017	Estabelece direito aos profissionais do magistério, de acesso a curso de formação de professores, por meio de processo seletivo diferenciado.
	Parecer CNE/CP	022	07/11/2019	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)
	Resolução CNE/CES	002	20/12/2019	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) – Inclui Formação Pedagógica, Primeira e Segunda Licenciatura.
	Parecer CNE/CES	029	08/04/2011	Dispõe sobre a necessidade do reconhecimento dos Cursos Superiores de Primeiras e Segundas Licenciaturas.

Ensino Médio	Educação Infantil	Parecer CNE/CEB Para Pedagogia	022	17/12/2000	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.
		Resolução CNE/CEB Para Pedagogia	005	17/12/2009	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.
		Parecer CNE/CEB	002	30/01/2008	Autoriza qualquer licenciado com pós em atuação multidisciplinar em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental a atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental
		Deliberação CEE/CP PR	003	22/11/2018	Referencial Curricular do Paraná BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Paraná.
	Educação Básica	Parecer CNE/CEB	007	07/04/2010	Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.
		Resolução CNE/CEB	004	13/07/2010	Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.
		Parecer CNE/CEB	035	05/11/2003	Diretrizes Nacionais para realização de Estágio na Educação Básica
		Resolução CNE/CEB	001	21/01/2004	Diretrizes Nacionais para realização de Estágio na Educação Básica
		Parecer CNE/CEB Para Música	012	04/12/2013	Diretrizes Nacionais para o Ensino de Música na Educação Básica
		Resolução CNE/CEB Para Música	004	17/02/2016	Diretrizes Nacionais para o Ensino de Música na Educação Básica
		Parecer CNE/CP	015	15/12/2017	Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica
		Resolução CNE/CP	002	22/12/2017	Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica
		Parecer CNE/CEB	035	05/11/2003	Diretrizes Nacionais para realização de Estágio na Educação Básica
	Ensino Fundamental	Parecer CNE/CEB	011	07/07/2010	Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental.
		Resolução CNE/CEB Para Educação Física Para Artes Para Letras	007	14/12/2010	Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental. Artigo 31 Autoriza Licenciado em Educação Física e Artes atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental Exige Licenciado em Letras para o Ensino de Língua Estrangeira
		Parecer CNE/CEB	002	30/01/2008	Autoriza qualquer licenciado com pós em atuação multidisciplinar em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental a atuar na Educação Infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental
		Deliberação CEE/CP PR	003	22/11/2018	Referencial Curricular do Paraná BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Paraná.
		Parecer CNE/CEB	05	04/05/2011	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

	Resolução CNE/CEB	02	30/01/2012	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
	Parecer CNE/CP	015	04/12/2018	Base nacional Comum Curricular do Ensino Médio
	Resolução CNE/CP	004	17/12/2018	Base nacional Comum Curricular do Ensino Médio
	Resolução CNE/CEB	001	21/01/2004	Diretrizes Nacionais para realização Estágio Ensino Médio e Educação Especial (Vide Resolução CNE/CEB nº 002/2005)
	Lei Federal	13.415	16/02/2017	Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral
	Parecer CNE/CEB	003	08/11/2018	Atualização DCN Ensino Médio
	Resolução CNE/CEB	003	21/11/2018	Atualização DCN Ensino Médio
	Deliberação CEE/CP PR	004	29/07/2021	DCN Novo Ensino Médio no Paraná
Ensino Médio Técnico Profissionalizante	Parecer CNE/CEB	014	01/07/2009	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)
	Resolução CNE/CEB	003	30/09/2009	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)
	Parecer CNE/CEB	011	07/10/2015	Aproveitamento de Estudos na Educação Profissional
	Resolução CNE/CEB	002	27/01/2016	Composição da Carga Horária mínima para cursos de especialização de nível médio
	Parecer CNE/CP	005	09/08/2017	Controle de frequência em atividades não presenciais nos cursos técnicos de nível médio
	Parecer CNE/CP	001	24/01/2018	Estágio Supervisionado na Educação Profissional
	Parecer CNE/CP	005	12/11/2020	Reanálise das DCNS para Educação Profissional e Tecnológica
	Resolução CNE/CEB	002	15/12/2020	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
	Resolução CNE/CP	001	05/01/2020	Educação Profissional e Tecnológica
Parecer CNE/CP		006	02/04/2014	Diretrizes Nacionais para Formação de Professor Indígena
Resolução CNE/CP		001	07/01/2015	Diretrizes Nacionais para Formação de Professor Indígena

2.2 Legislação Estadual – Regulação Geral			
<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Deliberação CEE	06	09/06/2017	Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de seus cursos.
Decreto Estadual	8654	28/10/2010	Dispõe sobre a Central de Estágio do Estado
Lei Estadual	18492	24/06/2015	Plano Estadual de Educação do Paraná
Parecer CEE/CES	025	07/12/2012	Aprova Instrumento de Avaliação.

2.3. Legislação Interna da UEM	
2.3.1. Estatuto	
<i>Comando</i>	<i>Texto Legal</i>
Art. 5º	Autonomia da UEM para criar, organizar, modificar, extinguir e aprovar os projetos pedagógicos de seus cursos.
Art. 11	Competência do COU para criar e extinguir cursos.
Art. 14	Competência do CEP para definir diretrizes gerais do ensino de graduação e para aprovação e modificação em Projeto Pedagógico, currículos e fixar número de vagas.
Art. 18	Competência do CAD para emitir parecer sobre criação, organização e modificação de cursos.
Art. 48	Competência do CI para aprovar modificação dos currículos e projetos pedagógicos, nos casos em que não haja impacto financeiro. Opinar sobre a criação, expansão e organização de cursos.
Art. 52	Modalidades de cursos ofertados pela UEM.
Art. 53	Finalidades dos cursos de graduação.
Art. 54	Vinculação dos cursos de graduação.
Art. 56	Formas de organização curricular.
Art. 61	Coordenação didática dos cursos de graduação.
Art. 62	Responsabilidade pela oferta de disciplinas.
Art. 63	Forma de composição e componentes curriculares.
Art. 64	Legislação base para os currículos de cada curso de graduação.
Art. 65	Currículos de profissões regulamentadas por lei.
2.3.2. Regimento Geral	
Art. 20	Competências do departamento, quanto à criação de cursos e aprovação de Planos de Ensino de Disciplinas.
Art. 32	Organização curricular.
Art. 33	Rotina e legislação para organização curricular.
Art. 34	Rotina para aprovação de Projetos Pedagógicos.
Art. 36	Regimes acadêmicos da UEM.
Art. 52	Organização curricular e Projeto Pedagógico.
Art. 53	Regras básicas para composição da carga horária total dos currículos e duração dos cursos de graduação.
Art. 54	Organização e aprovação do Plano de Disciplina no Projeto Pedagógico e Plano de Ensino de Disciplina para oferta.
Art. 59	Atribuições do Conselho Acadêmico quanto à modificação de currículos e projetos pedagógicos, avaliação de cursos e solicitação do número de vagas para ingressos.

2.3.3. Instrumentos Normativos			
<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Resolução CEP	010	2010	Diretrizes Gerais do Ensino de Graduação.
Resolução CEP	119	2005	Criação de cursos na modalidade de educação a distância.

Resolução CEP	021	02/04/1997	Normas para reconhecimento de Atividades Acadêmicas Complementares - AACs.
Resolução CEP	034	11/12/2013	Define número de vagas e de alunos por turmas teóricas, práticas, teórico-práticas e teórico e práticas
Resolução CEP	134	24/10/2007	Duração da hora-aula e forma de adequação para cumprir carga horária das Diretrizes Curriculares Nacionais.
Resolução CEP	010	28/04/2021	Estágio Supervisionado - Normas para organização e funcionamento.
Resolução CEP	058	03/05/2006	Estágio Supervisionado e TCC - contagem de carga horária para orientação docente.
Resolução CEP	118	6/10/2004	Diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura UEM.
Resolução CEP	184	20/12/2000	Cálculo do tempo de integralização curricular.
Resolução CEP	090	25/05/2005	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Normas
Resolução CEP	060	14/06/2006	Turnos dos cursos de graduação.
Resolução COU	015	26/6/2006	Aprova procedimentos para Auto-avaliação da UEM coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução CAD	492	6/10/2005	Aprovação de Projeto Pedagógico pelo Conselho de Administração, quando envolver recursos financeiros.
Resolução CEP	023	10/08/2016	Fórum Permanente das Licenciaturas da UEM - Instituição e regulamento.
Resolução CEP	032	14/12/2016	Empresas Juniores - Regulamento
Resolução COU	001	20/07/2015	Programa de Integração Estudantil (PROINTE) - instituição e regulamento
Resolução COU	005	20/07/2015	Comitê Gestor Ambiental – instituição.
Resolução COU	007	22/03/2016	Comitê Gestor Ambiental – regulamento.
Resolução CAD	207	17/10/2017	Altera Resolução CAD 070 2017. Dispõe sobre número de alunos por turma de Estágio.
Resolução CEP	023	06/09/2017	Diretrizes gerais para a elaboração do calendário acadêmico.
Resolução CEP	032	20/09/2017	Regulamento Programa Bolsa Ensino.
Resolução CEP	035	20/09/2017	Regulamento Projetos de Ensino.
Portaria GRE	040	Fev./1975	Fixa Horário de aulas. Proíbe a programação de aula fora do horário definido.
Resolução CAD	119	20/07/1989	Determina os horários de aula para cursos do turno noturno. Fixa o horário vespertino aos sábados para estes cursos.

2.4. Legislação Reguladora do Exercício Profissional e outras relativas ao curso

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Parecer CES/CP	5	13/12/2005	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
Resolução CNE/ CP	1	15/05/2006	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

2.5. Diretrizes e Pareceres e outros relativos ao curso

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
PARECER CNE/CP	5/2005	13/12/2005	Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.
PARECER CNE/CP	3/2006	21/02/2006	Reexame do Parecer CNE/CP n.º 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.
RESOLUÇÃO CNE/CP	1/2006	15/05/2006	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura
RESOLUÇÃO CNE/CP	2//2015	01/07/2015	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de 2.ª licenciatura) e para formação continuada.

RESOLUÇÃO CNE/CES	07/2018	18/12/2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
INDICAÇÃO CEE/CP	08/2021	11/11/2021	Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Ensino Superior – IES, pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/18.
RESOLUÇÃO CEP/UEM	029	30/09/2021	Aprova as Diretrizes para a inclusão da Extensão na integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá.

3. HISTÓRICO

3.1. Institucional

Em 1969, a Lei n.º 6.034, de 6/11/1969 autorizou a criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que agregou as faculdades existentes: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas criadas em 1966. Nessas faculdades já funcionavam os cursos de Ciências Econômicas (criado em 1961), Direito (criado em 1966), Geografia, História e Letras (criados em 1967). Também no ano de 1969 foi criado o curso de Ciências do 1.º Grau.

Criada sob a forma de fundação de direito público, em 1970, pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28/1/1970, a UEM passou, então, a ser denominada de Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM). O seu reconhecimento foi efetivado em 1976, pelo Decreto Federal n.º 77.583, de 11/5/1976, tornando-se autarquia em 1991, pela Lei Estadual n.º 9.663, de 17/7/1991, mantendo a denominação. O período compreendido entre 1970 e 1975 foi marcado pela ocupação gradativa do campus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Administração, Matemática e Química (1971); Engenharia Civil, Engenharia Química e Estudos Sociais (1972); Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Física e Pedagogia (1973); Farmácia e Formação de Tecnólogo em Processamento de Dados (1974) e Zootecnia (1975). Em 1974, foi lançada a Revista Unimar, a primeira revista de divulgação científica da UEM.

Visando dar suporte ao ensino de graduação e, mais recentemente, ao ensino de pós-graduação nas áreas de Agronomia e de Zootecnia, em 1977, foi criada a Fazenda Experimental, no Distrito de Iguatemi – PR, com uma área total de 153 (cento e cinquenta e três) hectares.

A partir de 1979, como consequência do aumento de projetos de pesquisa desenvolvidos na UEM, houve, também, diversificação das áreas de estudo. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Enfermagem e de Psicologia.

A UEM, a partir de 1980, avançou no âmbito da extensão. Com a melhoria da qualificação e da ampliação de seu quadro de pessoal, houve crescimento de projetos de extensão, voltados basicamente para o ensino fundamental, ensino médio e educação especial, e ainda para a área de saúde.

Em 1986, a UEM, dando mostras de sua abrangência regional, criou o Campus Extensão de Cianorte, no município de Cianorte – PR, passando a oferecer, naquele campus os cursos de graduação de Pedagogia e de Ciências Contábeis. No mesmo ano, foram criados os dois primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, sendo um na área de Ciências Biológicas e o outro na área de Química Aplicada. Em 1986, foi criado o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – Nupélia, que mantém uma base avançada no município de Porto Rico – PR,

para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, oferecendo suporte aos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e Ambientais. No ano seguinte, foi criado o curso de Ciência da Computação.

No ano de 1988, foram criados os cursos de Medicina e de Odontologia, tendo como consequência a implantação de um complexo de saúde, formado pelo Hospital Universitário Regional de Maringá, pela Clínica Odontológica e pelo Hemocentro.

A expansão da Instituição ganhou consistência em 1989, com a criação do Campus do Arenito, em Cidade Gaúcha – PR, e do Campus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte – PR, e, nesse mesmo ano, foi implantado o Curso de Mestrado em Educação e, em 1990, foi implantado o Curso de Mestrado em Engenharia Química.

Dando prosseguimento à política expansionista, em 1991, criou-se o Campus Regional de Goioerê, em Goioerê – PR, com dois cursos de graduação: Engenharia Têxtil e Licenciatura Plena em Ciências e implantou-se o Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais no Campus Sede.

A partir de 1992, a UEM instituiu o regime seriado para todos os cursos de graduação. Novas grades curriculares foram elaboradas, com a obrigatoriedade de cada curso ter um projeto pedagógico, o que conduziu à identidade profissional e facilitou a avaliação da qualidade do ensino que a Instituição oferece.

No mesmo ano, na intenção de ampliar os meios de divulgação de suas atividades, foi implantada a Editora da Universidade Estadual de Maringá (EDUEM), ano em que também foi criado o primeiro curso de doutorado, sob a denominação de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

No período de 1993 a 1995, foram criados e implantados quatro cursos de mestrado: Zootecnia (1993), Direito (1994), Economia (1994) e Agronomia (1995). A implantação no Campus Sede de uma livraria universitária e de uma emissora educativa de rádio FM, deu-se no ano de 1996. A emissora pode ser sintonizada na frequência 106,9 MHz.

No ano de 1997, foram criados e implantados os seguintes cursos de pós-graduação: doutorado em Ciências Biológicas, mestrado em Física, Geografia e Letras, e o curso de graduação em Informática, substituindo o curso de Formação de Tecnólogo em Processamento de Dados. A partir do Vestibular de Inverno de 1998, a UEM ampliou em dez por cento, na média, o número de vagas da maioria dos cursos de graduação ofertados. No mesmo ano, houve a implantação do curso de Mestrado em Administração, uma parceria UEM/UEL e a reformulação da Revista Unimar, passando a denominar-se *Acta Scientiarum*.

O ano de 1999 foi marcado pela criação dos cursos de doutorado nas áreas de Agronomia, de Zootecnia e de Engenharia Química e de mestrado nas áreas de Matemática e de Ciências Farmacêuticas. Buscando maior integração com a comunidade, a UEM implantou em 2000 onze novos cursos de graduação: Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Filosofia, Ciências Sociais, Estatística, Arquitetura e Urbanismo, Secretariado Executivo Trilíngue e Engenharia de Produção com ênfases em Agroindústria, Confecção Industrial, Construção Civil e Software.

Em 2000, a UEM ofereceu o primeiro curso de graduação a distância, denominado Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos municípios de Diamante do Norte, Goioerê e Cidade Gaúcha, cujas turmas colaram grau em 2003.

Nos anos de 2000 e 2001, respectivamente, foram criados e implantados os cursos de doutorado no Programa Associado em Física UEM/UEL e no Programa de Pós-Graduação em Química. Tendo como objetivo oferecer à população um número maior de opções no ensino superior, em 2002 foram criados e implantados mais nove cursos de graduação: Música (Campus Sede), Design e Moda (Campus Regional de Cianorte), Engenharia Agrícola (Campus do Arenito – Cidade Gaúcha), Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnologia em Construção Civil, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Meio Ambiente (Umuarama).

No período de 2002 a 2004, foram criados e implantados seis cursos de mestrado

em: Ciências da Saúde (2002), Análises Clínicas (2002), Ciência da Computação (2002), genética e Melhoramento (2002), Enfermagem (2003), Ciência e Matemática (2003), História (2004) e de doutorado em Genética e Melhoramento (2004).

No ano de 2005 foram criados três cursos de mestrado nas áreas de Educação Física, Biologia Comparada e Engenharia Urbana, também um curso de doutorado em Ciências Farmacêuticas.

Em 2007, ampliando a oferta de cursos na modalidade EaD, a UEM ingressou no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação como projeto “piloto” resultante de um convênio entre o MEC e o Banco do Brasil, com a oferta de uma turma do curso de Administração. Em 2008, foram aprovados e iniciados dois novos cursos de licenciatura em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo o de Física e o de Pedagogia. Também em 2008, a UEM conseguiu ver aprovados os projetos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, História e Letras Português/Inglês, para oferta em 2009. Já em 2009 foram aprovados o Curso de graduação em Administração Pública, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos.

O entendimento da importância da Instituição no processo de inclusão social resultou na adoção, a partir de 2009, do Sistema de Cotas Sociais no Vestibular, com reserva de 20% das vagas do Vestibular para alunos em desvantagem socioeconômica.

Este sistema, aprovado por meio da Resolução n.º 012/2008-CEP, configura-se na adoção de políticas de ação afirmativa pela UEM, visando minimizar o quadro de distorções entre os diversos grupos que compõem a sociedade, democratizando o acesso ao ensino público superior.

Em 2008, a UEM ampliou ainda mais a oportunidade de acesso aos seus cursos de graduação, criando uma modalidade de ingresso intitulado Processo de Avaliação Seriada (PAS), que consiste em propiciar ao aluno matriculado no ensino médio realizar, anualmente, a prova referente aos conteúdos da série em que está matriculado. Desse modo, ao final do terceiro ano do ensino médio, o aluno terá passado por três avaliações e, conforme o seu desempenho, poderá alcançar uma vaga na Universidade dentre 20% (vinte por cento) das vagas destinadas para essa modalidade de ingresso.

Em 2010, houve a criação do Campus do Vale do Ivaí em Ivaiporã – PR. Nesse mesmo ano foram criados 15 novos cursos de graduação: Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Comunicação e Multimeios, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Biotecnologia no Campus Sede; Engenharia de Produção e Física no Campus de Goioerê; Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos no Campus de Umuarama; Educação Física, História e Serviço Social no Campus do Vale do Ivaí.

A UEM participa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que é um programa nacional implantado pela Capes em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos estados, do Distrito Federal, dos municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES), atendendo professores em exercício de licenciatura, garantindo a eles sua formação, conforme exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Atualmente, a UEM conta com 7 (sete) Centros de Ensino e 51 (cinquenta e um) Departamentos. São ofertados 69 (sessenta e nove) cursos de graduação presencial, 15 (quinze) cursos de graduação a distância, 86 (oitenta e seis) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 56 (cinquenta e seis) em nível de mestrado; 30 (trinta) em nível de doutorado e 39 (trinta e nove) cursos de pós-graduação *lato sensu*.

3.2. Do Curso

O Curso de Pedagogia da UEM foi criado em 1973 e reconhecido pelo MEC em 30/09/76, pelo Decreto n.º 78.525, com funcionamento nos períodos matutino e noturno, habilitando para a docência das matérias pedagógicas do então 2.º grau. A partir de 1978 (Resolução n.º 050/79 – CEP), começou a formar também especialistas em educação nos setores de Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Administração Escolar. O aluno concluiu o curso com duas habilitações: em Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau, obrigatória, e em uma outra dentre as três oferecidas. Em 1985, foi criada a extensão do curso na cidade de Cianorte (Resolução n.º 017/85 – COU e n.º 030/85 - COU), com início das suas atividades no ano de 1986.

Reformulado em 1986, o Curso de Pedagogia passou a formar o pedagogo em duas habilitações obrigatórias e concomitantes: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2.º grau e Magistério de 1.ª a 4.ª séries do ensino de 1.º grau. Continuou a formar especialistas nas opções acima citadas e, a partir de 06/01/88, em Educação Pré-Escolar, para os portadores de licenciatura plena em Pedagogia, mediante ingresso em nova habilitação (Processo n.º 1.697/91).

O objetivo da reformulação curricular de 1986 foi a implantação da Habilitação de Magistério de 1.ª a 4.ª séries do 1.º grau. Consta no “Currículo do Curso de Pedagogia” (Processo n.º 416/78) a realização de um levantamento sobre a evasão e a repetência em 28 municípios jurisdicionados ao Núcleo Regional de Maringá, no qual se constatou que, dos 13.643 alunos matriculados na 1.ª série, somente 32% chegavam às séries finais do 1º grau. A partir dessa constatação, ficou expresso que tal situação mereceria atenção dos educadores. Este argumento serviu como justificativa para a implantação da nova habilitação, assim exposta: “A questão que se coloca aqui é o papel da Universidade enquanto instituição comprometida com a realidade e nela, com a formação de educadores na tarefa conjunta de transformação de uma realidade estatisticamente desconfortante” (Idem, fls. 186). E, ainda, um dos objetivos seria “[...] fazer o Curso de Pedagogia debruçar-se sobre as questões do ensino” (idem fls. 186).

Como se verifica, a preocupação estava voltada para a formação do pedagogo para atuar nas escolas de 1.ª a 4.ª séries, portanto que a docência fosse colocada como objetivo principal do curso. Parece oportuno destacar que esta reestruturação curricular estava ligada às discussões que vinham sendo feitas nos fóruns que tratam da formação de profissionais da educação, como exemplo, o Encontro Nacional do Projeto de Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação, realizado em Belo Horizonte, no período de 21 a 25/11/83. O documento final do evento faz várias recomendações em relação à reformulação curricular, com destaque para esta: “Todas as licenciaturas (Pedagogia e demais licenciaturas) deverão ter uma base comum: são todos professores. A docência constitui a base da identidade profissional de todo educador” (fls. 287 – grifos no original). Brzezinski (1996, p. 169) afirma: “O Encontro de Belo Horizonte foi um marco histórico da definição dos princípios norteadores para a reformulação dos cursos de formação dos profissionais da educação. No decorrer dos demais encontros esses princípios foram sendo revistos e ampliados”.

Para a elaboração da proposta curricular de 1986, foi realizado, no período de oito a dez de abril de 1985, um “Ciclo de Debates sobre a Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia”, do qual participaram alunos e professores, inclusive profissionais de outras instituições preocupados com a reformulação do curso. Nesse evento, foi formulado um documento denominado “Encaminhamento de propostas elaboradas no período de 08 a 10/04/85” (Idem, fls. 304 a 306).

No subitem “Questões para a reestruturação do currículo do Curso de Pedagogia”, constam as seguintes conclusões:

- “O elo de unificação dos educadores/pedagogos está nesta exata dimensão (a escola pública). Assim sendo, o curso não deve se centrar tanto na divisão técnica do trabalho, mas no que há de comum entre estas diferentes especialidades: a atividade educativa”.
- “Não manter distanciamento entre o curso (universidade) e o campo de ação do

pedagogo. Trata-se, aqui, de além das atividades normalmente previstas para os estágios, promover reciclagem através de seminários, encontros etc. que propicie a interação com a comunidade” (Idem, fls. 305)

Para operacionalização do currículo foram propostas as seguintes sugestões:

-“Cuidar para que não ocorra, desde os primeiros semestres do curso, a separação entre as disciplinas de fundamentos da educação e as disciplinas técnicas”.

-“Recuperação da unidade teoria – prática (entendida como práxis), – operacionalizada por meio da ordenação de disciplinas, de ementas, de conteúdos e metodologia” (Idem, fls. 306). No entanto, a leitura desse documento não fornece uma indicação clara de como essas questões seriam operacionalizadas.

Verifica-se que o perfil do pedagogo nessa proposta é o preparo para a docência. Com isso, os documentos apresentam como princípio articulador da relação teoria e prática. Observando-se a distribuição das disciplinas na matriz curricular, constata-se que as disciplinas ditas “teóricas” estão fixadas, em sua maior parte, nos quatro primeiros semestres, e as disciplinas ditas como “práticas” nos últimos semestres.

No ano de 1992, foi implantado o currículo sob regime seriado anual, não havendo diferenças substanciais em relação à reforma anterior, conforme Processo n.º 1697/91, do Curso de Pedagogia (Resolução n.º 176/91 – CEP).

No “Catálogo de Apresentação dos Cursos de Graduação de UEM” (1994), está explícito: O Curso de Pedagogia formará o pedagogo habilitado fundamentalmente na área de ensino.

Para isso, pode-se dizer que se impõe, num primeiro momento, uma formação generalista que capacite o egresso a analisar com rigor a realidade educacional, seus problemas e necessidades, para posicionar-se compreensivamente diante dela. Por outro lado, entendia-se que não seria possível ‘abrir mão’ de sua atuação de especialista, já que dever intervir nessa prática educativa concreta como professor e/ou numa função técnica buscando a qualidade daquela intervenção na educação escolar, evitando, portanto, a reprodução de práticas alienadas (p. 64).

O Curso tinha 2764 horas-aula (h/a), assim distribuídas: na 1ª série – 612 h/a e nas demais séries, 680 h/a. Durante a realização do Curso, o aluno deveria cursar mais 112 h/a de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), relacionadas à sua formação. O tronco comum era composto por 24 disciplinas básicas e obrigatórias para as duas habilitações (Processo n.º 1697/91).

Em 1998, o Presidente do Conselho Nacional de Educação, Efrem Aguiar Maranhão, em Evento Semana de Pedagogia da UEM, manifestou a perspectiva de não mais se falar em currículos mínimos, mas em diretrizes curriculares, com base nas quais cada universidade elaboraria o seu currículo.

O movimento de discussão e de elaboração das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia teve um marco importante em 1999, quando a Comissão de Especialistas de Pedagogia, instituída para elaborar as diretrizes do curso, desencadeou um amplo processo de discussão em nível nacional, ouvindo as IES, suas coordenações de curso e as entidades acima citadas. O resultado desse processo foi a elaboração do Documento da Diretrizes Curriculares e seu encaminhamento ao CNE, em 1999. Tais diretrizes, porém, não chegaram a ser apreciadas, uma vez que tanto a Sensus quanto a Secretaria do Ensino Fundamental resistiam em enviá-las ao CNE, na tentativa de, em seu lugar, construir as diretrizes para o Curso Normal Superior, criado pela LDB e prestes a ser regulamentado.

Na UEM, desde a implantação da reformulação de 1992 não foram interrompidas as discussões acerca da formação de professores no curso de Pedagogia. A proposta discutida na época já apresentava a direção da contribuição e influência dos debates nacionais organizados por diferentes fóruns afetos à área: Associação Nacional de Formação de Profissionais para a Educação (ANFOPE); Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED); Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE); Fórum de Diretores de Faculdades de Educação (FORUNDIR), das diretrizes

curriculares nacionais para a formação de professores, bem como da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

No entanto, o processo de reestruturação do Curso de Pedagogia se iniciou em 1998, com a participação de professores dos departamentos de Teoria e Prática da Educação e de Fundamentos de Educação em fóruns, congressos, seminários e outros eventos, com o objetivo de acompanhamento das discussões nacionais a respeito da formação de professores, e, também com uma comissão nomeada pelas Portarias 04/99-DTP e 09/98- DFE para este fim. Concomitante ao trabalho dessa comissão, os professores iniciaram a revisão de programas e bibliografias, no intuito de alterações que minimizassem temporariamente a estrutura das disciplinas do currículo em andamento, culminando com a implementação da habilitação em Educação Infantil. Sempre atenta às discussões nacionais, a comissão decidiu suspender temporariamente seus trabalhos e retomá-los tão logo houvesse uma definição sobre as diretrizes para o curso de Pedagogia.

Para dar continuidade aos trabalhos realizados, foi instituída uma nova comissão por meio das portarias n.º 25/00–DTP; n.º 05/0–DTP; n.º 12/0–DTP; n.º 16/00-DFE; n.º 22/00-DFE; n.º 18/01-DFE. O ponto de partida dos trabalhos dessa comissão foram os estudos realizados pela comissão anterior, as observações e as solicitações feitas pelos membros dos departamentos e as novas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores aprovadas em maio de 2001.

Realizou-se uma consulta aos alunos do curso com relação a oferta de nova habilitação. O resultado mostrou que a preferência manifestada foi de 55% (cinquenta e cinco por cento) para Educação Infantil, 35% (trinta e cinco por cento) para Orientação Educacional e 8,6% (oito vírgula seis por cento) para Supervisão Escolar.

A habilitação de Educação Infantil foi implementada. Alterou-se a estrutura curricular vigente (1992), conforme Parecer 069/2000 – CGE, sendo aprovada pela Resolução 157/2000 – CEP. O curso passou a habilitar para a docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental como obrigatória e o aluno poderia escolher entre Educação Infantil e Matérias Pedagógicas do Ensino Médio. É importante ressaltar que esse ajuste na proposta curricular do Curso de Pedagogia foi feito em caráter excepcional, tendo em vista que o curso já estava em processo de reformulação.

A partir do ano de 2002, foram reativadas turmas de Magistério no Ensino Médio em algumas cidades paranaenses, inclusive em Cianorte. Esse dado fez com que alunos do Curso de Pedagogia continuassem optando pela habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio – Modalidade Normal.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou, em 2001 o Parecer n.º 009/2001, que delibera sobre as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena. Tal parecer sugere a formação de um profissional competente para atuar em uma proposta pedagógica que tenha o currículo e a avaliação como pontos fundamentais, assim como saber organizar e gerir a escola.

O perfil do pedagogo foi sendo traçado à medida que foram sendo definidas para quais habilitações o curso formaria. O Curso de Pedagogia da UEM, ao definir que o supervisor e o orientador antes de serem especialistas precisam ser docentes, definiu o seguinte perfil do pedagogo: aquele que compreende os objetivos da educação e do ensino na nossa sociedade e, dentro desse todo maior, as especificidades que competem a esse profissional” (p. 4).

Assim, o curso de Pedagogia ofertado teria as seguintes especificidades: licenciatura plena, que forma o profissional capaz de atuar na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio – Modalidade Normal e na Coordenação Pedagógica, com ênfase em Supervisão Escolar ou Orientação Educacional.

Buscava-se um profissional competente não somente para gerir e/ou organizar a escola, mas um “profissional da Educação (docente, especialista e pesquisador) com capacidade de articular o ensino e a pesquisa, norteados pelos elementos que fundamentam a produção da vida e, nela, a formação do homem contemporâneo”.

Fez-se necessário garantir que os eixos integradores perpassassem todo o curso e refletissem a articulação entre a teoria e a prática. Esses eixos foram assim definidos: sociedade contemporânea em uma perspectiva histórica, políticas públicas da educação brasileira, processo de aquisição do conhecimento e trabalho docente.

A possibilidade de repensar o curso ofertado fez-se na busca de adequação à nova LDB – Lei n.º 9.394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e à Resolução n.º 115/2000 – CEP (Diretrizes do Ensino de Graduação da Universidade Estadual de Maringá), bem como pela possibilidade de repensar o perfil e a formação profissional oferecidas por esta universidade desde a última reestruturação, realizada em 1992.

Uma questão de importância no contexto de reestruturação do Curso de Pedagogia foi nunca perder de vista as ênfases do curso: Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental, no Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e na Coordenação Pedagógica com ênfase em Supervisão Escolar ou Orientação Educacional. A comissão entendia que a Universidade e nela os departamentos responsáveis pelo curso, fazendo uso de sua relativa autonomia, compreende que a educação dentro e fora da escola se interliga ao tecido social e não só dele se nutre; depende dele para melhor direcionar o seu trabalho, mas traz o desafio do próprio entendimento do tecido social. Ao considerar o Curso de Pedagogia como uma proposta de formação científica do profissional da educação, há que se zelar nos respectivos departamentos pela unidade da teoria e prática em uma atividade conjunta.

Para que isso se efetive fez-se necessário garantir a unidade do conhecimento. A comissão entendeu que os componentes curriculares, independentemente de áreas e de departamentos, deveriam valorizar os quatro eixos articuladores do curso, quais sejam:

- Sociedade contemporânea em uma perspectiva histórica;
- Políticas públicas para a educação brasileira;
- Processo de aquisição do conhecimento;
- Trabalho docente em suas diferentes dimensões.

A efetivação dessa proposta exigiria que o ensino e a pesquisa fossem tomados como princípio formativo e elemento norteador do trabalho pedagógico. Isso impôs a reavaliação dos encaminhamentos das áreas envolvidas no curso. Vale salientar que o grupo de trabalho não perdeu de vista o perfil dos acadêmicos do curso: aluno trabalhador ou que busca um trabalho.

Na discussão nacional, a organização curricular do curso de Pedagogia manteve como princípio norteador a docência, compreendida como foco principal do trabalho dos profissionais da educação em diferentes dimensões. Isto é, o exercício da docência consiste na dimensão geradora das demais funções ou habilitações que os trabalhadores em educação possam assumir em sua carreira.

Nesse sentido, o núcleo formativo do curso de Pedagogia é a preparação para a atuação pedagógica com base no ensino, na aprendizagem e na pesquisa. Essa preparação implica o tratamento multirreferencial segundo diferentes campos do conhecimento.

O modelo de organização curricular em que o aluno necessitava dominar, primeiramente, os conhecimentos científicos, as regras, os princípios gerais das ciências básicas para depois aplicá-los, precisaria ser alterado. Com o objetivo de romper com esse modelo de formação de professores, fortemente instalado nos cursos de licenciatura, a comissão pretendia uma organização curricular que visasse estabelecer canais de integração entre os diferentes componentes curriculares que constituem o curso de Pedagogia.

A comissão entendia que os egressos do curso de Pedagogia deveriam ser profissionais “[...] da educação (docente, especialista e pesquisador) com a capacidade de articular ensino e a pesquisa, norteados pelos elementos que fundamentam a produção da vida e, nela, a formação do homem contemporâneo”. Para alcançar esse perfil, deveriam ser considerados os quatro eixos articuladores que permeariam todo o processo formativo.

O trabalho pedagógico será o principal articulador dessa formação, sendo a

docência, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a base da organização curricular e da identidade profissional (Grifos no original, p. 01).

A comissão entendia que para garantir que a pesquisa e o ensino e a aprendizagem constituíssem o núcleo formativo do curso, as áreas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa e Práticas de Ensino e o componente curricular Estágio Curricular Supervisionado seriam fundamentais no currículo como eixo dorsal, entretanto todos os componentes curriculares seriam responsáveis pela formação desejada. Para assegurar essa formação, desde o início do curso, nessa proposta de projeto pedagógico, o aluno deveria se envolver com as disciplinas que fundamentam a ação docente em um caráter mais amplo, e, ao mesmo tempo, já começasse a desenvolver uma prática educacional.

As práticas de ensino como componente curricular vinculado à teoria têm como objetivo ler uma determinada realidade e interpretá-la com a reelaboração dos instrumentos teóricos.

A comissão destacou a necessidade de estabelecer canais estreitos de comunicação do curso de Pedagogia com o Colégio de Aplicação Pedagógica, como um laboratório de aprendizagem para os acadêmicos, e que as Práticas Interdisciplinares constituiriam em elo entre as diferentes metodologias dos conteúdos específicos do curso subdivididas nas três primeiras séries, perfazendo um total de 102 (cento e duas) horas.

Entendia-se que essas práticas proporcionariam ao aluno a iniciação profissional nas escolas. Em conformidade com a carga horária exigida pela Resolução n.º 2002-CNE/CP, o curso contemplaria 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado, distribuídas nas duas últimas séries. As Práticas na Educação Infantil e nas Séries Iniciais, no Ensino Médio e em Coordenação Pedagógica, totalizando 136 horas aulas, teriam como objetivo a organização das atividades de estágio. Estes componentes curriculares, junto com as demais disciplinas que compõem o curso, segundo a comissão, colaborariam para a construção dos saberes docentes.

A operacionalização do eixo dorsal do curso previa que METEP, com a carga horária de 136 h/a, distribuídas na primeira e na terceira séries do curso. Este componente curricular viabilizaria o planejamento, a execução e a divulgação do conhecimento teórico-prático conquistado ao longo do curso. Nesse sentido, complementaria o trabalho iniciado em METEP, o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que permitiria a busca da unidade do conhecimento teórico-prático. Esse exercício possibilitaria que a síntese reflexiva se manifestasse como trabalho final de curso que deveria ser acompanhado pelo professor de METEP e estar articulado com os estágios supervisionados. O acadêmico que desenvolveria o TCC deveria ser orientado, preferencialmente, por professores lotados no DFE e no DTP, com a possibilidade de orientação e coorientação de professores de outros departamentos. Este componente curricular deveria ter regulamento próprio.

O curso seria oferecido em regime seriado anual, com componentes curriculares anuais, semestrais e na forma de módulos, com o objetivo de garantir a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, privilegiando a relação entre teoria e prática. A carga horária total do curso seria de 3276 horas, divididas em quatro anos. Quanto à distribuição dos componentes curriculares, de acordo com a série, a comissão buscou assegurar a articulação entre eles, de forma a traduzirem os eixos articuladores do curso. A primeira e a segunda séries teriam 680 horas/aulas cada; já a terceira e quarta séries teriam 880 horas/aulas cada.

O curso de graduação em Pedagogia proporcionaria, também, uma discussão preliminar sobre educação especial, educação de jovens e adultos e educação escolar indígena. Entretanto, dada a sua complexidade, estes campos de ação exigem aprofundamento, seja na forma de estudos adicionais ou de especialização, em uma dessas áreas específicas.

Para a comissão fazia-se necessário destacar ainda a importância da articulação da graduação com a pós-graduação. O Mestrado em Educação foi criado com a área de concentração Fundamentos da Educação (criada em 1990); em 2000, foi criada a área de

Metodologia da Ação Docente e, atualmente, também é ofertado o Doutorado em Educação, que foi criado em 1990.

Até 2021, o programa era constituído de uma área de concentração denominada “Educação”, articulado por três linhas de pesquisa: Ensino, Aprendizagem e Formação de professores; História e Historiografia da Educação; Políticas e Gestão em Educação.

A partir da turma ingressante em 2022, o programa passou a contar com duas linhas de pesquisa, cada uma integrada por dois eixos:

- História da Educação, políticas e práticas pedagógicas
Eixo 1.1 - Políticas educacionais, Instituições Educativas, Gestão de sistemas e de organizações
Eixo 1.2 - História, Formação Humana, Cultura e inclusão
- Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano
Eixo 2.1 - Sociedade, Formação de professores e sociedade
Eixo 2.2 - Linguagens, Tecnologias e Conteúdo Escolar.

A proposta foi analisada e votada em reunião conjunta do DTP e do DFE. Na sequência do processo, deveria acontecer a elaboração de ementas e objetivos, momento em que os educadores e suas entidades continuavam acompanhando de perto o movimento das políticas para a formação do pedagogo no país. Nessa luta, a formação do educador na perspectiva histórica e social, bem como a concepção de docência como base da formação dos profissionais da educação – não se confundiria com a redução do curso de Pedagogia a uma licenciatura e indicava a necessidade de superação tanto da fragmentação na formação – não separando a formação do professor da formação do especialista – quanto a superação da dicotomia entre formação do licenciado e do bacharel – construindo a concepção de formação do professor e do especialista no educador.

Passados mais de dez anos de implantação do atual currículo ocorrido em 2004, com um histórico de muito trabalho realizado por comissões instituídas anteriormente para sua análise e reformulações, em 2016 o NDE/Pedagogia – gestão 2016/2018, assumiu a tarefa de reformulação do currículo do Curso considerando várias exigências:

- Os requisitos Legais e Normativos como:
 - a) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e formação continuada. Resolução CNE/CP n.º 2, de 1º de julho de 2015;
 - b) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006;
 - c) Base Nacional Comum Curricular (BNCC); 15/12/2017;
 - d) Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n.º 13.005/2014;
 - e) Decreto n.º 8.752, de 9 maio de 2016, dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica;
 - f) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004;
 - g) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30/05/2012;
 - h) Políticas de educação ambiental (Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

- As políticas institucionais: Política de Flexibilização prevista na Resolução nº01/2018-COU, que institui a Política Institucional da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica; Avaliação Interna dos Cursos de Graduação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/ 2012-2015 e 2016); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2012-2016) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI-2009).

É importante destacar que a Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006, que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura” em seu Art. 4º estabelece que:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III- produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O perfil do profissional pedagogo, que engloba o exercício de gestão educacional, definição dada pelas Diretrizes do Curso, era contemplado pelo Projeto Pedagógico em vigor. A nova regulamentação para a formação de professores, Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015, que define as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada”, estabelece o perfil profissional dos egressos de cursos de licenciatura:

Art. 7º O(A) egresso(a) da formação inicial e continuada deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

I- o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

II- a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;

III- a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

Observa-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciaturas, Res. CNE/CP n.º 2/2015, não trouxeram novidade acerca do perfil profissional do Pedagogo, contudo redefine a distribuição de carga horária entre os Núcleos de formação dos profissionais do magistério.

Observando as diretrizes nacionais específicas para o Curso de Pedagogia, bem

como as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Licenciaturas, o NDE entendeu que a definição do perfil profissional do pedagogo, uma dificuldade no passado, foi superada. Nesse sentido, identificou-se como necessidade a reestruturação curricular, verticalizando a análise do próprio fazer do curso, procurando avançar naquilo que se apresentava como fragilidade no currículo em vigência.

O NDE assumiu uma metodologia de trabalho que abarcava quatro dimensões: a) análise de avaliações de cursos realizadas anteriormente, bem como a definição de diretrizes gerais de reformulação curricular pelo NDE; b) realização de reuniões conjuntas pelos departamentos diretamente responsáveis pelo curso, por meio de discussões e definições macro acerca do currículo; c) reuniões com os alunos de curso; d) mobilização das Áreas de conhecimento dos departamentos responsáveis pela organização dos componentes curriculares do curso.

O envolvimento das Áreas de conhecimento, durante todo o processo de reformulação, visava provocar reflexões sobre o currículo vigente, havendo três aspectos a serem considerados: a) o estabelecido pelo conjunto de leis e normas que visavam não apenas os parâmetros para a formação inicial do pedagogo, mas políticas nacionais e do Estado para a formação no ensino superior; b) o retorno dado pelos alunos do curso, em diferentes momentos e por diferentes instrumentos avaliativos; c) o olhar do grupo que ministra as disciplinas e que seleciona os conteúdos e as bibliografias.

Com relação ao retorno dos alunos, foram considerados os resultados de avaliações internas do Curso de Pedagogia realizadas pelos alunos em 2012-2013 e as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de 2012-2015 e de 2016. Ainda, durante o ano de 2017, o NDE realizou duas reuniões com os estudantes do Curso, com o objetivo de obter a opinião deles em relação à duração do Curso de Pedagogia que era de quatro anos. Essas avaliações tiveram aspectos diferentes em relação à análise do currículo vigente. Todavia, os depoimentos dos alunos oportunizaram, também, uma resposta em relação ao currículo que estava em vigência.

A primeira reunião aconteceu com os alunos do noturno no dia 24/05/2017, que se manifestaram sobre a duração do curso e as possibilidades de organização do currículo. Considerando que o TCC era realizado sem espaço no turno do curso para a sua realização, o que impactava as atividades dos alunos que tinham também estágio obrigatório durante o quarto ano, e que o curso contava com disciplinas semipresenciais desenvolvidas no *moodle* e aos sábados, houve adesão à ampliação da duração do curso para cinco anos. Em votação, quatro alunos se manifestaram favoráveis ao curso permanecer com quatro anos, com até 20% (vinte por cento) EaD, conforme legislação vigente; 126 alunos se manifestaram favoráveis à ampliação para cinco anos, de modo a não haver disciplina semipresencial e o TCC ser realizado dentro da carga horária do curso; 11 alunos foram favoráveis ao curso com quatro anos integral para o matutino e cinco anos para o noturno.

A segunda reunião, com os alunos do matutino, ocorreu no dia 01/06/2017, com o seguinte resultado:

Possibilidades	Votos
Permanecer com 4 anos com 20% a distância	nenhum
5 anos para matutino e noturno	57
4 anos (integral) para matutino e 5 anos para noturno	17

Tanto entre os alunos do noturno, como entre os alunos do diurno a possibilidade de o curso passar de quatro para cinco anos teve maior adesão, considerando a sobrecarga da organização curricular de quatro anos com a presença de disciplinas semipresenciais.

Após as reuniões com os alunos, o NDE solicitou uma reunião do DFE e do DTP conjuntamente, realizada no dia 06/07/2017, para deliberação acerca da duração do Curso

de Pedagogia da UEM – Campus Sede. Após discussão os professores e manifestaram, por meio de votação, conforme resultado abaixo:

Possibilidades	Votos
Favoráveis à manutenção do curso com duração de quatro anos, com aplicação de carga horária EaD, conforme legislação que permite até 20%, no caso de haver necessidade para viabilizar a integralização da carga horária obrigatória em quatro anos. .	02
Favoráveis à integralização do curso noturno e diurno em 5 anos	30
Favoráveis ao Curso integral para diurno e de 5 anos paranoturno	01
Abstenções	03

O NDE assume o desejo coletivo de pensar um currículo organizado em 5 anos. Salientamos, que essa definição se fez a partir do coletivo de professores dos dois departamentos (DTP e DFE) e dos alunos do curso de Pedagogia.

Outros temas, como a flexibilização curricular e a prática como componente curricular se configuravam como pontos de análise e definições gerais, contudo outros aspectos se caracterizavam como de análise específica de cada área de conhecimento. Para garantir a organicidade das reflexões específica de cada área, foi elaborado um documento pelo NDE, que teve por objetivo orientar as reuniões descentralizadas das áreas de conhecimento.

Nesse processo, as discussões foram orientadas pelas necessidades de formação do profissional pedagogo e pelo perfil almejado para o estudante egresso, lembrando que as diretrizes para o curso permaneceriam, ainda, as estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação por meio da Resolução n.º 001/2006, qual seja, o exercício da docência e da gestão. No entanto, estas diretrizes necessitavam ser atualizadas e cotejadas com as solicitações feitas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, Resolução CNE/CP n.º 02/2015. Nesse cotejamento, vale destacar o que é solicitado aos cursos de Pedagogia, no que se refere aos tempos dedicados aos conteúdos que instrumentalizem o profissional para a atuação no ensino, neste aspecto é necessário buscar equilíbrio e retomar a identidade de disciplinas que teriam por finalidade os processos para tal instrumentalização.

A elaboração da proposta para o novo currículo do Curso de Pedagogia se fez amparado pelas reformulações encaminhadas pelas áreas de conhecimento. Nesse processo, onde estabeleceu um diálogo com as Áreas no sentido de buscar um ponto de equilíbrio entre o desejado pelos alunos e o Núcleo e o possível de ser executado.

Apresentamos, abaixo o roteiro orientador das discussões e das definições das áreas, elaborado pelo NDE. Este roteiro foi dividido em duas partes:

- a) Aspectos comuns às áreas de conhecimento;
- b) Aspectos específico para cada área de conhecimento/disciplina.

Com relação aos “Aspectos comuns às áreas de conhecimento”, o NDE solicita:

a) Rever os nomes das disciplinas nas seguintes situações: nomes excessivamente extensos e nomes muito específicos. O NDE sugere orientar-se pela “tabela de áreas do conhecimento do CNPQ/CAPES” da área ou de áreas afins, evitando personificações.

b) Extinguir as disciplinas com 34 h/a, procurando uma reorganização de suas cargas horárias, ementas, conteúdos, bibliografias e avaliações.

c) Organizar as disciplinas preferencialmente com 68h/a semestrais.

d) Analisar o “Relatório final da comissão de avaliação interna do curso de Pedagogia 2012-2013”, observando:

- I- Disciplinas consideradas com insuficiência de carga horária (pertinência da análise em relação ao que a disciplina se propõe. Análise de possível excesso de aprofundamento em relação à proposta da disciplina. Estabelecer relação equilibrada entre ementa/objetivos/conteúdo programático);
- II- Carga horária excessiva de disciplinas (verificar possível proximidade entre temas debatidos em outras disciplinas. Pertinência da análise em relação ao que a disciplina se propõe. Análise de possível abreviamento das discussões em relação à proposta da disciplina. Estabelecer relação equilibrada entre ementa/objetivos/conteúdo programático);
- III- Repetição de conteúdo das disciplinas cursadas (disciplinas com este problema deverão ser analisadas inclusive em parceria com outras áreas e/ou departamentos, quando for o caso);
- IV- Repetição de bibliografias entre as disciplinas estudadas (disciplinas com este problema deverão ser analisadas inclusive em parceria com outras áreas e/ou departamentos, quando for o caso).

e) Analisar a possibilidade de inclusão, entre os conteúdos sob sua responsabilidade, atendendo as exigências normativas da Lei n.º 11.645/2008, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

f) Analisar a possibilidade de inclusão, entre os conteúdos sob sua responsabilidade, atendendo as exigências normativas da Lei n.º 9.795/1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências e da Lei n.º 11.505/2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental, bem como da Resolução CNE/CP n.º 2/2012, que estabelece diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental.

g) Articular os conhecimentos de modo a atenderem a especificidade da formação do profissional pedagogo, qual seja, “a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, [] (DCN’s, Res. CNE/02/2015, p. 11)”.

h) Incorporar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos processos de ensino e de aprendizagem.

Com relação aos aspectos específicos para cada área de conhecimento/disciplina, foi solicitado:

A. Área de Didática:

- I. As disciplinas de alfabetização sejam focadas em processos de alfabetização;
- II. Apresentação de proposta que articule suas disciplinas com as disciplinas de metodologias, de modo a atender às especificidades da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental;
- III. Analisar a pertinência da oferta das disciplinas de “Educação, mídia e arte” e “Formação docente para o ensino de arte na escola”, considerando a existência de profissional específico para atendimento dessas temáticas. Privilegiar conteúdos que caracterizam a atuação do profissional pedagogo.
- IV. Nas disciplinas de: 1) Educação e literatura Infantil na escola, 2) Educação, mídia e arte (caso permaneça), 3) Formação docente para o ensino de arte na escola (caso permaneça) e 4) Metodologia do ensino de história: 1A4S.do E.F”:

- 1. Incluir, obrigatoriamente, temáticas sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece

as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

2. Verificar o cumprimento das orientações dadas pela Base Nacional Comum Curricular/Diretrizes Curriculares da Educação Básica para os diferentes conteúdos de ensino afetos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação;

3. Inserir as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como meio de ensino.

V. Transformar a disciplina de “Educação e informática” em “Metodologia de ensino com tecnologias de informação e comunicação”, verificando orientações dadas, pelo NDE, às demais disciplinas de metodologia do curso.

B. Área de Prática de Ensino (Estágio):

I. Analise a implantação de um estágio multidisciplinar - contemplando educação especial e inclusiva, sala de apoio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e espaços não- escolares – em substituição a um dos estágios em educação infantil, considerando a última mudança realizada com o antigo estágio no ensino médio;

II. Verifique o cumprimento das orientações dadas pela Base Nacional Comum Curricular/Diretrizes Curriculares da Educação Básica para os diferentes conteúdos de ensino e suas áreas de conhecimento, afetos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica;

III. Articule as práticas de estágio com os processos de inclusão, na rede regular de ensino;

IV. Insira as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como meio de ensino.

C. Área de Gestão Educacional:

I. Verifique o cumprimento das orientações dadas pela Base Nacional Comum Curricular/Diretrizes Curriculares da Educação Básica para os diferentes conteúdos de ensino e suas áreas de conhecimento, afetos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica;

II. Articule as práticas de estágio com os processos de inclusão, na rede regular de ensino.

D. Área de Fundamentos da Educação:

I. Readequação de disciplinas ou inclusão de temas que valorizem a análise sociológica, filosófica e histórica da educação escolar e da sociedade do tempo atual.

E. Área de Metodologia e Técnica de Pesquisa (METEP):

I. Criar uma disciplina teórico/prático optativa (“Utilização da língua portuguesa”), com no mínimo de 68h/a, para alunos com dificuldade de interpretação e escrita textual. Turmas com 20 alunos;

II. Incluir a abordagem de elaboração e de desenvolvimento de projetos de ensino na escola.

F. Área de Políticas Públicas e Gestão da Educação:

I. Readequação de disciplinas e carga horária de modo a possibilitar criação de um novo componente curricular obrigatório que contemple conteúdos correlatos à Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Deliberação 02/2015/CES que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

G. Área de Psicologia da Educação:

I. Readequação da carga horária e das disciplinas, destinando maior carga horária para “Necessidades educacionais especiais” e temáticas relacionadas à educação inclusiva. Com relação às discussões acerca da flexibilização curricular no âmbito do curso de Pedagogia, destacou-se que este tema esteve presente no momento da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UEM - 2012/2016), quando, tanto o “Departamento de Fundamentos da Educação” (ver: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – PPI, p. 579- 580), como o “Departamento de Teoria e Prática da Educação” (ver: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – PPI, p. 436-437) aprovaram, com o meta e ação, a criação de disciplinas optativas no Curso.

A flexibilização curricular é reconhecida como princípio norteador na formulação e na reformulação curricular dos cursos de graduação da UEM, sendo tal princípio estabelecido pela Resolução n.º 115/2000-CEP. O mesmo preceito é reafirmado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UEM), aprovado pela Res. n.º 013/2009-CEP:

[...] alguns princípios norteadores que devem estar contemplados nos projetos pedagógicos de curso. São eles:

- flexibilização na organização do currículo [...] (Res. n.º 013/2009, p.24).

Alia-se a este debate a recentemente aprovação da Resolução n.º 001/2018 - COU, que estabelece o seguinte em relação a flexibilização:

Art. 17. A flexibilidade constitui um dos princípios estruturantes do currículo da UEM e se traduz pela oportunidade de os alunos definirem parte de seu percurso formativo, em consonância com a organização curricular definida nos projetos pedagógicos dos cursos.

Art. 18. A flexibilidade se aplica à oferta de componentes curriculares optativos, eletivos e de atividades complementares que integram o currículo das licenciaturas e realizados em outros cursos da Instituição ou em outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.

Art. 19. O mínimo para a carga horária relativa à flexibilização na forma de componentes optativos e/ou eletivos é de cinco por cento da carga horária total dos cursos de licenciatura da UEM.

Para a criação de **disciplinas optativas** no Curso de Pedagogia, o NDE tomou por princípio:

a) o não aumento do total da carga horária a ser cursada pelo aluno para a integralização curricular; b) a valorização das diferentes áreas de conhecimento no processo de formação do pedagogo; c) a transformação de carga horária obrigatória em carga horária optativa, sendo preservada as disciplinas pertencentes ao Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, tendo em vista a exigência normativa de que no curso de Pedagogia, “deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino” (DCN’s, Res. CNE/CP n. 02/2015. Assim, o NDE solicitou que:

1) Os Departamentos definissem, cada um, duas disciplinas de 68h/a teóricas obrigatórias para serem transformadas em 6 disciplinas optativas. A logística utilizada pelo NDE foi: se uma mesma disciplina era ofertada três vezes pelo Departamento, considerando a existência de três turmas no curso (turma 01, turma 31 e turma 32), assim, para cada disciplina de 68 h/a obrigatórias transformada em optativa, a área afeta deveria indicar três optativas de 68 h/a.

2) Às demais áreas, ou seja, àquelas que não transformaram carga horária obrigatória em optativa, era facultada a criação de uma disciplina optativa.

Após vários debates foram definidas as seguintes transformações:

➤ **Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)**

Área de Fundamentos – transformou 68h/a obrigatórias em optativas

Área de Metodologia e Técnica de Pesquisa – transformou 34 h/a obrigatórias em optativas.

➤ **Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)**

Área de Didática – transformou 68 h/a obrigatórias em optativas

Área de Psicologia – transformou 34h/a obrigatórias em optativas

Para atender a diretriz de extinção das disciplinas de 34 h/a, ficou definido o seguinte quantitativo para cada Área de conhecimento, de oferta obrigatória ao longo do Curso (sendo que a Área, a depender do corpo docente, poderá sugerir outras disciplinas, respeitando o seu quantitativo):

✓ **Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)**

Área de Fundamentos da Educação – oferta de 03 disciplinas optativas de 68 h/a.

Área de Gestão Educacional – oferta de 01 disciplina optativa de 68 h/a

Área de Metodologia e Técnica de Pesquisa - oferta de 02 disciplinas optativas de 68 h/acada.

✓ **Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)**

Área de Didática – oferta de 03 disciplinas optativas de 68 h/a.

Área de Políticas – oferta de 01 disciplina optativa de 68 h/a.

Área de Psicologia da Educação - oferta de 02 disciplinas optativas de 68 h/a.

Quando todo o currículo estiver implantado serão 12 (doze) disciplinas optativas ofertadas. O aluno deverá cursar no mínimo 03 (três) disciplinas optativas de 68 h/a para a integralização curricular.

Disciplinas eletivas cursadas em instituições nacionais e internacionais poderão ser consideradas equivalentes às disciplinas optativas, mediante análise da coordenação de curso.

A implantação de disciplinas optativas ficou prevista para a 2.^a, a 3.^a e a 5.^a séries do curso, devendo ocorrer, para todas as séries, num mesmo dia da semana. Para cada série serão ofertadas 04 disciplinas optativas, sendo duas no período matutino e duas no período noturno. Para a matrícula dos alunos nas disciplinas optativas não é necessário que se obedeça nem a série e nem o turno de matrícula do aluno, podendo haver alunos de diferentes séries e turnos numa mesma sala. Contudo, os alunos da série correspondente às ofertas das disciplinas optativas terão preferência para o

preenchimento das vagas.

Para as disciplinas optativas que poderão exceder ao número máximo de vagas, a coordenação de curso deverá estabelecer o critério de classificação dos alunos no edital de oferta de disciplinas optativas, que ocorrerá, necessariamente, até dois meses antes do término do ano letivo. As definições e a operacionalização da oferta de disciplinas optativas estarão previstas em regulamento próprio, a ser aprovado posteriormente como parte integrante deste currículo.

Vale destacar que quanto à Estrutura do currículo, a Resolução CNE/CP n.º 2/2015, prevê que:

Art. 13. Os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, considerando-se a complexidade e multirreferencialidade dos estudos que os englobam, bem como a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, estruturam-se por meio da garantia de base comum nacional das orientações curriculares.

§ 1º Os cursos de que trata o *caput* terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

I- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;

II- 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;

III- pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;

IV- 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

Em atendimento ao estabelecido na referida resolução, destacamos que, conforme as DCN's do curso de Pedagogia, a carga horária do curso em vigor, no ano de 2022, é de 4.082 horas/aula e que a carga horária de estágio curricular supervisionado, embora a DCN do curso estabeleça 300 horas, o PPC em vigor cumpre 408 horas.

Quanto à Prática como componente curricular, o NDE intenciona explicitar no Projeto Pedagógico do Curso, qual é o entendimento dado a essa matéria. Esclarecemos que não se trata de uma prerrogativa nova na organização dos currículos de licenciatura, uma vez que desde o Parecer CNE/CP n.º 28, de 02 de outubro de 2001, sinaliza que a forma de abordagem desses componentes deve ser definida pelas instituições formadoras, sendo explicitada nos projetos pedagógicos dos cursos. Vejamos:

A prática, como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos projetos pedagógicos das instituições formadoras, ao transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação

escolar, pode envolver uma articulação com os órgãos normativos e como órgãos executivos dos sistemas (BRASIL, 2001, p. 11).

E continua:

A prática como componente curricular [...] deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar (BRASIL, 2001, p. 11).

No documento “Referenciais para Formação de Professores” do MEC, é explicitada as situações em que a prática como componente curricular pode se desenvolver. Vejamos:

O conhecimento e a análise de situações pedagógicas, tão necessários ao desenvolvimento de competências não precisam ficar restritos apenas aos estágios, como é mais usual. Como já foi apontado, esse contato com a prática real de sala de aula não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode “vir” até à escola de formação por meio das tecnologias de informação – computador e vídeo –, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de casos. Os recortes da tematização podem ser definidos segundo os objetivos de cada situação de formação pode-se optar por tematizar aspectos específicos da prática ou a prática contextualizada em sua totalidade (BRASIL, 1999, p. 109).

Ainda sobre a prática como componente curricular podemos ler no Parecer CNE-CP n.º 09, de 08 de maio de 2001, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, que a:

[...] concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está presente nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional (BRASIL, 2001, p. 22).

E para finalizar, a compreensão do NDE quanto a Prática como componente curricular, referenciamos o Parecer CNE/CP n.º 2, de 09 de junho de 2015, que reafirma as concepções já estabelecidas, como demonstradas, em pareceres anteriores daquele Conselho:

[...] a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da

docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento (BRASIL, 2015, p. 32).

A Prática como componente curricular é vista como portadora de uma dimensão reflexiva da prática, como um elemento que articula teoria e prática, de modo que não se desvalorizem os conhecimentos teóricos e muito menos os conhecimentos advindos da experiência prática, devendo, portanto, estar presentes ao longo de todo o curso de graduação.

Vale destacar que no âmbito da Universidade, a prática como componente curricular foi reafirmada na Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (Res. n.º 01/2018 - COU) e estabelece:

Art. 24. A prática pedagógica como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino e compreende o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência, com carga horária específica prevista para este fim de 400 horas.

§ 1º A prática pedagógica deve se dar desde o início do curso e se estender ao longo de todo o processo formativo, de modo a proporcionar ao aluno conhecimentos e vivências da realidade escolar.

§ 2º Deve ter articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, com intuito de promover a formação da identidade do professor como educador.

Art. 28. Na organização da prática como componente curricular, os PPC's devem atender aos seguintes requisitos:

I- estabelecer a articulação com a Educação Básica, desde o início do curso, e integrar conhecimentos conceituais, contextuais e pedagógicos para o desenvolvimento de habilidades profissionais;

II- abranger as diferentes dimensões da atuação docente na Educação Básica (o processo de ensino e aprendizagem, a gestão da educação, a coordenação pedagógica e a produção e difusão do conhecimento);

III- estruturar-se em núcleos-eixos-temáticos, atendendo ao caráter teórico-metodológico e prático-reflexivo, podendo ser realizadas por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

A prática como componente curricular, neste projeto, é entendida como o conjunto de atividades formativas que devem possibilitar aos educandos mobilizar e colocar em prática seus conhecimentos, bem como desenvolver procedimentos e estratégias próprios ao exercício da docência e da gestão em espaços escolares. O NDE 2016/2018, compreende que exercem esse papel os componentes curriculares de: "Prática de Ensino na Educação Infantil", "Prática de Ensino nos anos Iniciais do Ensino Fundamental", "Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar", bem como, outras disciplinas do Núcleo de Formação específica do campo profissional (ver item 8.1.2) que contemplem práticas com o objetivo de exercitar a atividade profissional.

As universidades, conforme dispõe o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988, “[...] obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, sendo esse o tripé que sustenta o ensino superior e que deve ser trabalhado de maneira equivalente. Contudo, a extensão universitária por mais que venha sendo desenvolvida de maneira intensa e comprometida nos cursos de ensino superior, até o presente momento não faz parte da integralização do currículo acadêmico.

Em 2014, o Congresso Nacional aprovou, e a Presidência da República sancionou, Lei que estabeleceu o Plano Nacional de Educação (PNE). Trata-se da Lei Federal n.º 13.005/2014. O PNE inclui um conjunto de 20 (vinte) metas e respectivas estratégias. Uma delas, a de número 12 (doze), diz respeito ao incremento das taxas bruta e líquida da escolarização da população em idade de formação superior. Entre as estratégias da meta 12 (doze) está a transformação de pelo menos 10% (dez por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares dos cursos de graduação em atividades de extensão.

O Conselho Nacional de Educação editou a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e o Conselho Estadual de Educação editou, por meio da Indicação CEE/CP n.º 08/2021, as normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Educação Superior – IES, pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/18.

No ano de 2021, o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) da UEM, aprovou a Resolução n.º 029/2021/CEP, a qual dispõe sobre as “Diretrizes para a inclusão da Extensão na integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá”.

Em relação aos princípios que regem a inclusão da Extensão no currículo, destacam-se: a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; a articulação entre os vários níveis dos sistemas de Ensino (unidade teórico-prática); e a Extensão como importante elemento no processo acadêmico formativo e forma de expressar o compromisso social da universidade.

Dispõe a referida Resolução que a extensão deverá compor o mínimo 10% (dez por cento) do currículo dos cursos de graduação, com implantação prevista para o ano letivo de 2023.

Em outubro de 2022, a coordenação de Curso recebe da Divisão de Apoio aos Colegiados (ACO) o PPC do curso de Pedagogia para realizar adequações urgentes para que possa ser aprovado no Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH). Em virtude da solicitação de urgência para as adequações necessárias, o NDE realizou oito reuniões, sendo seis ordinárias e duas extraordinárias para discussões, estudos e definições de princípios para que os departamentos DTP e DFE pudessem realizar as suas discussões e os encaminhamentos necessários, haja vista que o PPC encontrava-se em atraso de aprovação em relação ao calendário definido pela Instituição, junho de 2022.

O NDE definiu um conjunto de critérios que possibilitaria as decisões dos departamentos e das suas áreas de conhecimento para a transformação de carga horária do curso em atividades extensionistas: a) a Pedagogia comporia o mínimo 10% (dez por cento) do currículo em atividades extensionistas, 408 horas; b) todas as disciplinas optativas do curso devem ser integralmente vinculadas à realização de Atividades de Extensão; c) o DFE definiria uma disciplina obrigatória para ser integralmente vinculada à realização de Atividades de Extensão; d) o DTP definiria duas disciplinas obrigatórias para serem integralmente vinculadas à realização de Atividades de Extensão; e) os departamentos precisam aprovar as alterações curriculares até o dia 15 de dezembro de 2022 e encaminhar os formulários

de alteração de disciplina para discussão e aprovação no âmbito do Conselho Acadêmico do Curso.

Com base nesse encaminhamento, a carga horária extensionista que deverá ser cumprida pelo estudante do Curso de Pedagogia a partir do ano letivo de 2023, será composta por três disciplinas optativas de 68 horas cada e três disciplinas obrigatórias de 68 horas cada, totalizando 408 horas.

A partir das decisões do NDE, os departamentos, em reunião do dia 15 de dezembro de 2022, e o Conselho do Acadêmico do Curso de Pedagogia, reunido em 19 de dezembro de 2022, aprovaram as seguintes alterações curriculares:

- a) **Conversão das disciplinas OPTATIVAS em extensionistas**, conforme descrição abaixo:

Disciplinas OPTATIVAS convertidas em extensionistas			
Série	Depto	Nome da disciplina atual	Nome da disciplina convertida em extensionista
2 ^a	DFE	Iniciação vida acadêmica	Práticas extensionistas em pesquisa I
2 ^a	DTP	Psicologia da Infância	Práticas extensionistas de inclusão e diversidade
2 ^a	DTP	Organização do Ensino na Educação Infantil: proposições didáticas	Práticas extensionistas em alfabetização matemática e numeramento nos anos iniciais
2 ^a	DFE	Filosofia da Educação na Sala de Aula	Cultura e educação: práticas extensionistas
3 ^a	DTP	Transtornos do Neurodesenvolvimento e Prática Pedagógica	Transtornos do neurodesenvolvimento: práticas extensionistas
3 ^a	DTP	Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos	Meio ambiente, ensino de ciências e cidadania na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: práticas extensionistas
3 ^a	DTP	Políticas de Educação e Saúde	Práticas Extensionistas de Políticas em Educação e Saúde
3 ^a	DFE	Intelectuais e Educação	Intelectuais e educação: práticas extensionistas
4 ^a	DFE	Introdução à Filosofia da Ciência Seminários de Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (Estudos de CTS)	Práticas extensionistas em pesquisa II
4 ^a	DTP	História e Memória do Livro Didático brasileiro	Educação patrimonial: práticas extensionistas em museus e espaços culturais
4 ^a	DFE	Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil	Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil: reflexões e práticas extensionistas
4 ^a	DFE	Sociologia das organizações Escolares	Sociologia das organizações escolares: práticas extensionistas

Em relação às disciplinas optativas do curso de Pedagogia, é mantido o princípio de flexibilização curricular, no qual os estudantes farão a escolha das Unidades Curriculares de Extensão (UCE's) que desejem participar e aprofundar sua formação acadêmica. Nesse sentido, as disciplinas permanecerão como optativas na estrutura curricular do curso e sua carga horária total, de 68 horas, será desenvolvida em Atividades de Extensão, conforme Res. n.º 029/2021-CEP/UEM.

Para a devida adequação às normativas legais vigentes, as disciplinas acima sofreram alterações em seus nomes, ementas, objetivos, conteúdos programáticos e critérios de avaliação, caracterizando-se como extensionistas e poderão ser vinculadas a projetos de extensão.

b) **Conversão das disciplinas OBRIGATÓRIAS em extensionistas**, conforme descrição abaixo:

Disciplinas OBRIGATÓRIAS convertidas em extensionistas		
Depto	Nome da disciplina atual	Nome da disciplina convertida em extensionista
DTP	Estudos da arte e compreensão estética	Práticas extensionistas no ensino fundamental: alfabetização e letramento
DTP	Problemas e dificuldades específicas de aprendizagem	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas
DFE	Sociologia da educação: escola e fenômenos sociais	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas

As disciplinas indicadas no quadro acima realizaram modificações nas ementas, nos objetivos, nos programas e nos critérios de avaliação, de modo a ganhar caráter extensionista na carga horária total destinada às UCEs. Estas disciplinas poderão ser vinculadas a projetos de extensão, em atendimento às normativas legais vigentes.

Para viabilizar as mudanças curriculares descritas acima, visando atender ao disposto pela Resolução nº. 029/2021 – CEP e, garantir a curricularização da extensão no Curso de Pedagogia, foi necessário realizar ajuste em outras duas disciplinas, que não são extensionistas. Trata-se, então, de **alteração curricular sem atividade extensionista**:

- Disciplina obrigatória do DFE, **Planejamento educacional e gestão escolar**, passa a se chamar **Sociologia das instituições e planejamento educacional**, sofrendo alteração de nome, ementa, objetivos e conteúdos, permanecendo no primeiro semestre da terceira série;
- Disciplina obrigatória do DFE, **Sociologia da educação: novas sociologias**, que era ofertada no segundo semestre da quarta série, **passa a ser ofertada no primeiro semestre da quinta série**. As mudanças detalhadas acima foram alocadas na matriz curricular.

3.3. Diagnóstico do Projeto em Vigência

O Projeto em vigência do curso de Pedagogia aprovado pela Resolução n.º 170/2005 foi estruturado em meio às discussões e elaboração das Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia. O histórico do seu processo de construção evidencia a intensa participação dos envolvidos em toda a trajetória dos fóruns e movimentos de educadores que se empenharam na estruturação e aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (DCN's - Pedagogia) em nível nacional. Esta participação efetiva permitiu a formulação de um projeto de curso que atendia ao que seria prescrito na Res.n.º 1/2006 (DCN's - Pedagogia), antes mesmo de sua publicação.

Quanto à implementação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia, observa-se um distanciamento entre o que fora idealizado no projeto e sua realização. Como exemplo, pode-se destacar as chamadas Práticas Pedagógicas de Formação, que envolviam: Atividade Integradora Pedagógica (AIP); Oficinas Pedagógicas; Atividade de Pesquisa-estágio; Atividades de Cultura e Arte e Atividades Semipresenciais. Estas práticas foram realizadas apenas no início de implantação do currículo.

As disciplinas semipresenciais foram objetos de reclamações por parte de alunos, que alegaram não ter um aproveitamento satisfatório.

4. JUSTIFICATIVA

Considerando o processo de avaliação do curso de Pedagogia, realizado entre os anos de 2012 a 2014, coordenado pelo NDE e pela coordenação do curso; Considerando as avaliações do curso pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-2012- 2015 e 2016);

Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia à Resolução CNE/CP n.º 2/2015 que define as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica, cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia às políticas de educação ambiental, inclusão social e diversidade;

Considerando a Deliberação do Conselho Estadual de Educação do Paraná n.º 01/2017, que entre outras questões trata do credenciamento institucional e, portanto, de exigências de adequações curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior do Estado;

Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia à Resolução CNE/CES n.º 007/2018; Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021;

Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia à Resolução n.º 029/2021-CEP. A Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia coloca-se como uma necessidade premente.

5. OBJETIVOS DO CURSO

- Formar para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Gestão Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- Proporcionar formação docente para a atuação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino;
- Formar profissionais da educação para planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação, bem como de projetos e experiências educativas não-escolares;
- Produzir e difundir conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

6. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO

O curso de Pedagogia completa 49 (quarenta e nove) anos em 2022, possuindo uma tradição de formação profissional para Maringá e região. O curso possui um corpo docente de alta qualificação, o que lhe permite oferecer uma formação reconhecida como uma das melhores da região.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

7.1. Perfil do Profissional a ser Formado

O perfil do profissional a ser formado está amparado na Res n.º 1/2006 - CNE/CP, Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, mais precisamente em seu artigo 5.º, que prevê que o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- I- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- III- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- V- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- VI- ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- VII- relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- VIII- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família ea comunidade;
- IX- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticase outras;
- X- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;

§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão: I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária; II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes;

§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas. Consideramos também o estabelecido na Res. n.º 2/2015 - CNE/CP, artigo 8.º, quanto ao egresso dos cursos de formação inicial em nível superior, que deverão estar aptos a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;

IV- dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;

X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;

XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais,

além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

Parágrafo único. Os professores indígenas e aqueles que venham a atuar em escolas indígenas, professores da educação escolar do campo e da educação escolar quilombola, dada a particularidade das populações com que trabalham e da situação em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

- I - promover diálogo entre a comunidade junto a quem atuam e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprios da cultura local;
- II - atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes.

7.2. Competências e Habilidades Requeridas

7.2.1. Competências Gerais:

Conforme Resolução CEP n.º 118/2004, Artigo. 4º, Parágrafo único, os projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores para a educação básica devem considerar as seguintes competências, a serem desenvolvidas pelos graduandos, inerentes às atividades docentes:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno e o comprometimento com os valores estéticos, políticos e éticos inspiradores da sociedade democrática;
- II - compreensão do papel social da escola, o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar e o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - domínio do conhecimento pedagógico, incluindo as novas linguagens e tecnologias, metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores, considerando os âmbitos do ensino e da gestão, de forma a promover a efetiva aprendizagem dos alunos;
- V - conhecimento e aprimoramento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- VI- desenvolvimento profissional e da capacidade de trabalho em equipe.

7.2.2. Habilidades Específicas:

Conforme o artigo 3.º das DCN's do Curso de Pedagogia, o estudante do curso trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. É considerado central para a formação do licenciado em Pedagogia:

- I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- III- a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Com base na Res. CNE/CP n.º 2/2015, artigo 7º, o (a) egresso(a) da formação inicial e continuada deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

I- o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

II- a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;

III- a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

7.3. Áreas de Atuação Profissional

Exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; na produção e difusão do conhecimento científico tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares (Res. n.º 1/2006 - CNE/CP, art.4º).

A expectativa é que o pedagogo tenha uma formação docente que lhe permita atuar no magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando as atividades e os conteúdos inerentes a essas etapas da educação básica, e que ainda possa contribuir na gestão do trabalho pedagógico na escola e em outras instituições educativas. Espera-se também que o pedagogo tenha uma ampla compreensão do universo da cultura e da produção do saber, além de ser capaz de utilizar-se de métodos e técnicas de investigação que contribuam para a produção do conhecimento no campo da educação, em especial o conhecimento do processo ensino aprendizagem e das instituições educativas.

De acordo com a Res. CNE/CP n.º 2/2015, cabe ao licenciado exercer o magistério da educação básica em suas etapas e modalidades de educação e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, compreendendo a articulação entre estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino.

Atuação e participação na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino, englobando: planejamento, desenvolvimento, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos, do ensino, das dinâmicas pedagógicas e experiências educativas; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico das áreas específicas e do campo educacional (Res. CNE/CP n.º 2/2015, art.10).

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Campos Interligados de Formação

Conforme as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia (Res. CNE/CP n.º

1/2006), a estrutura do curso deve constituir-se de:

I - um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

- a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
- b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares;
- c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;
- e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;
- f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;
- g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar;
- h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;
- i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdo, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;
- j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- k) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;
- l) estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional;

II - um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;
- b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
- c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

III - um núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento

curricular e compreende participação em:

- a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;
- b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- c) atividades de comunicação e expressão cultural (art.6º).

8.1.1. Conteúdos de Formação Básica/Geral

Núcleo de estudos básicos, que compreenderá a formação “sem perder de vista a diversidade nacional e a multiculturalidade, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas” (BRASIL, 2006).

História da Educação da Infância
História da Educação: América Portuguesa e Brasil Império
Introdução à Libras – Língua Brasileira de Sinais
Iniciação à Produção Acadêmico-Científica
Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento I
Filosofia da Educação: Antiguidade e Idade Média
Filosofia da Educação: Renascimento e Modernidade
Alfabetização e Letramento I
Políticas Públicas e Gestão Da Educação I
Trabalho, Educação e Organização da Escola
Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento II
Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento III
História da Educação no Brasil: República
Educação e novas Tecnologias
Didática e Teorias Pedagógicas
Sociologia da Educação: Pensamento Clássico
Sociologia das instituições e planejamento educacional
Metodologias da Pesquisa em Educação
Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas
Filosofia da Educação: Contemporaneidade
Seminários de Projetos de Pesquisa em Educação
Políticas Públicas e Gestão Da Educação II
Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas
Educação e Currículo
Sociologia da Educação: Novas Sociologias
Necessidades Educacionais Especiais
Políticas Públicas e Gestão da Educação III

8.1.2. Conteúdos de Formação Profissional

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, o qual estará “voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que atendendo a demandas sociais oportunizará: a investigação sobre processos educativos e gestoriais [...]; a avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem [...]; estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras”. (BRASIL, 2006). Irão compor este núcleo as disciplinas de Estágio.

Literatura Infantil
 Alfabetização e Letramento II
 Prática de Ensino de Língua Portuguesa I
 Metodologia do Ensino de Matemática I
 Metodologias e Práticas do Ensino de Ciências
 Práticas extensionistas no ensino fundamental: alfabetização e letramento
 Alfabetização e Letramento III
 Prática de Ensino de Língua Portuguesa II
 Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil I
 Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil II
 Prática de Ensino na Educação Infantil I
 Prática de Ensino na Educação Infantil II
 Planejamento da Prática Docente
 Metodologia do Ensino de História
 Metodologia do Ensino de Matemática II
 Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I
 Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II
 Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I
 Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II
 Metodologia para o Ensino de Geografia
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar
 Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar

8.1.3. Conteúdos de Formação Complementar

Núcleo de estudos integradores, “que proporcionará enriquecimento curricular” por meio de ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC), tais como: projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, mobilidade e intercâmbio estudantil, disciplinas optativas realizadas na própria instituição ou em outras nacionais e internacionais, dentre outros conforme previsto em regulamento próprio das AAC's.

Optativas extensionistas

Práticas extensionistas em pesquisa I
 Práticas extensionistas de inclusão e diversidade
 Práticas extensionistas em alfabetização matemática e numeramento nos anos iniciais
 Cultura e educação: práticas extensionistas
 Transtornos do neurodesenvolvimento: práticas extensionistas
 Meio ambiente, ensino de ciências e cidadania na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: práticas extensionistas
 Práticas extensionistas de Políticas em Educação e Saúde
 Intelectuais e educação: práticas extensionistas
 Práticas extensionistas em pesquisa II
 Educação patrimonial: práticas extensionistas em museus e espaços culturais
 Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil: reflexões e práticas extensionistas
 Sociologia das organizações escolares: práticas extensionistas

8.1.4. Conteúdos Curriculares Obrigatórios por Legislação Específica

Os componentes curriculares abaixo contemplam, em seu programa, conteúdo específico que atende à legislação, conforme descrito abaixo:

Introdução à Libras – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (DECRETO n.º 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000).

Educação e Novas Tecnologias conduzir o(a) egresso(a) ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), conforme RESOLUÇÃO n.º 2, DE 1.º DE JULHO DE 2015 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada).

Sociologia da Educação: Escola e Fenômenos Sociais (conteúdo curricular atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei N.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N.º 10.639/2003 e N.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004).

Metodologia do Ensino de História (conteúdo curricular atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei N.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N.º 10.639/2003 e N.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N.º 3/2004).

Políticas Públicas e Gestão da Educação III (conteúdo curricular que contempla Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30/05/2012).

Metodologias e Práticas do Ensino de Ciências: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (contempla a dimensão ambiental, naquilo que concerne ao aspecto metodológico da educação ambiental, conforme artigos 10 e 11 das “Políticas de educação ambiental, Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999”. Observar, ainda, Decreto N.º 4.281 de 25 de junho de 2002, com Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Ambiental, conforme Resolução n.º 02/2012-CNE, assim como a Lei Estadual n.º 17.505 de 11/01/2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental).

DEMONSTRATIVO DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO

1. COMO DISCIPLINA

Série	(A) Anual Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanalem Horas/Aula ¹ (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ²					Carga Horária Total no Tempo de Oferta ³ em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimes	Semipresencial
2 ^a	1	DTP DFE	Optativa I						4		68		
2 ^a	2	DTP	Prática extensionista do ensino fundamental: alfabetização e letramento						4		68		
3 ^a	1	DTP DFE	Optativa II						4		68		
4 ^a	2	DTP	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas						4		68		
4 ^a	2	DFE	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas						4		68		
5 ^a	1	DTP DFE	Optativa III						4		68		
TOTAL COMO DISCIPLINA											408		

2. COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)

Série	(B) Anual/ Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Protocolo n°	Especificação da Atividade	Atividade de Extensão		
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁴ (Se houver planejamento)	Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁵ em Horas/Aula	
TOTAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO							
TOTAL GERAL					408		

8.2 Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Extensão	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
1 ^a		1	DFE	História da educação da infância	4				4		68		
1 ^a		2	DFE	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	4				4		68		
1 ^a		2	DLP	Introdução à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	4				4		68		
1 ^a		1	DTP	Literatura Infantil	2	2			4		68		
1 ^a		1	DFE	Iniciação à produção acadêmico-científica			4		4		68		
1 ^a		2	DTP	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento I	4				4		68		
1 ^a		1	DFE	Filosofia da educação: Antiguidade e Idade Média	4				4		68		
1 ^a		2	DFE	Filosofia da educação: Renascimento e Modernidade	4				4		68		
1 ^a		2	DTP	Alfabetização e letramento I	4				4		68		
1 ^a		1	DTP	Políticas públicas e gestão da educação I	4				4		68		
CARGA HORÁRIA DA SÉRIE										680			
2 ^a		2	DTP	Alfabetização e letramento II	2	2					68		
2 ^a		1	DFE DTP	Optativa I				4	4		68		
2 ^a		2	DFE	Trabalho, educação e organização da escola	4				4		68		
2 ^a		2	DLP	Prática de ensino de língua portuguesa I	2	2			4		68		
2 ^a		1	DMA	Metodologia do ensino de matemática I	2	2			4		68		
2 ^a		1	DBI	Metodologias e práticas do ensino de ciências	2	2			4		68		
2 ^a		2	DTP	Práticas extensionistas no ensino fundamental: alfabetização e letramento				4	4		68		
2 ^a		1	DTP	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento II	4				4		68		
2 ^a		2	DTP	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento III	4				4		68		
2 ^a		1	DFE	História da educação no Brasil: República	4				4		68		
2 ^a		2	DFE	Educação e novas tecnologias	4				4				68
CARGA HORÁRIA DA SÉRIE										748			
3 ^a		1	DTP	Alfabetização e letramento III	2	2			4		68		
3 ^a		2	DTP	Didática e Teorias Pedagógicas	4				4		68		
3 ^a		1	DLP	Prática de ensino de língua portuguesa II	2	2			4		68		
3 ^a		2	DFE	Sociologia da educação: pensamento clássico	4				4		68		
3 ^a		1	DFE DTP	Optativa II				4	4		68		
3 ^a		1	DFE	Sociologia das instituições e planejamento educacional	4				4		68		
3 ^a		1	DTP	Estágio curricular supervisionado na educação infantil I		5			5		85		
3 ^a		2	DTP	Estágio curricular supervisionado na educação infantil II		5			5		85		
3 ^a		1	DTP	Prática de ensino na educação infantil I			4		4		68		
3 ^a		2	DTP	Prática de ensino na educação infantil II			4		4		68		
3 ^a		1	DFE	Metodologia de pesquisa em educação			4		4		68		
3 ^a		2	DTP	Planejamento da prática docente	4				4		68		
CARGA HORÁRIA DA SÉRIE										850			

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanalem Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Extensão	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Triestral	Semipresencial
4ª		1	DTP	Metodologia do ensino de história	2	2			4		68		
4ª		1	DMA	Metodologia do ensino de matemática II	2	2			4		68		
4ª		1	DTP	Estágio curricular supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental I		5			5		85		
4ª		2	DTP	Estágio curricular supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental II		5			5		85		
4ª		1	DTP	Prática de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental I			4		4		68		
4ª		2	DTP	Prática de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental II			4		4		68		
4ª		2	DTP	Problemas e dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas				4	4		68		
4ª		1	DGE	Metodologia para o ensino de geografia	2	2			4		68		
4ª		2	DFE	Filosofia da educação: contemporaneidade	4				4		68		
4ª	X		DFE	Seminários de projetos de pesquisa em educação			2		2	68			
4ª	X		DTP	Políticas públicas e gestão da educação II	2				2	68			
4ª		2	DFE	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas				4	4		68		
CARGA HORÁRIA DA SÉRIE										850			
5º	X		DFE	Trabalho de Conclusão de Curso			4		4	136			
5º	X		DFE	Estágio curricular supervisionado em gestão escolar		5			5	170			
5º	X		DFE	Práticas de gestão educacional e gestão escolar			2		2	68			
5º		2	DTP	Educação e currículo	4				4		68		
5º		1	DFE	Sociologia da educação: novas sociologias	4				4		68		
5º		1	DFE DTP	Optativa III				4	4		68		
5º		2	DTP	Necessidades educacionais especiais	4				4		68		
5º		1	DTP	Políticas públicas e gestão da educação III	4				4		68		
CARGA HORÁRIA DA SÉRIE										714			
Carga Horária de Atividades de Extensão (em horas/aulas)													
Carga Horária de AAC (em horas/aulas)					240								
CARGA HORÁRIA TOTAL (em horas/aulas)					3842+240= 4.082								

Quadro Semanal

Série: 1ª

Horário	Semestre/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Políticas públicas e gestão da educação I	Literatura Infantil	Filosofia da educação: Antiguidade e Idade Média	Iniciação à produção acadêmico-científica (2 turmas)	Literatura Infantil	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Políticas públicas e gestão da educação I	Literatura Infantil	Filosofia da educação: Antiguidade e Idade Média	Iniciação à produção acadêmico-científica (2 turmas)	Literatura Infantil	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Filosofia da educação: Antiguidade e Idade Média	Iniciação à produção acadêmico-científica (2 turmas)	História da educação da infância	Políticas públicas e gestão da educação I	História da educação da infância	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Filosofia da educação: Antiguidade e Idade Média	Iniciação à produção acadêmico-científica (2 turmas)	História da educação da infância	Políticas públicas e gestão da educação I	História da educação da infância	

Série: 1ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Alfabetização e letramento I	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento I	Filosofia da educação: Renascimento e Modernidade	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	Introdução à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Alfabetização e letramento I	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento I	Filosofia da educação: Renascimento e Modernidade	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	Introdução à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Filosofia da educação: Renascimento e Modernidade	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento I	Alfabetização e letramento I	Introdução à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Filosofia da educação: Renascimento e Modernidade	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento I	Alfabetização e letramento I	Introdução à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	

Série: 2ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	História da educação no Brasil: República	Optativa	Metodologias e práticas do ensino de ciências	Metodologias e práticas do ensino de ciências	Metodologia do ensino de matemática I	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	História da educação no Brasil: República	Optativa	Metodologias e práticas do ensino de ciências	Metodologias e práticas do ensino de ciências	Metodologia do ensino de matemática I	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento II	Optativa	História da educação no Brasil: República	Metodologia do ensino de matemática I	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento II	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento II	Optativa	História da educação no Brasil: República	Metodologia do ensino de matemática I	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento II	

Série: 2ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Prática extensionista do ensino fundamental: alfabetização e letramento	Trabalho, educação e organização da escola	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento III	Prática de ensino de língua portuguesa I	Alfabetização e letramento II	Educ. e novas tecnologias
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Prática extensionista do ensino fundamental: alfabetização e letramento	Trabalho, educação e organização da escola	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento III	Prática de ensino de língua portuguesa I	Alfabetização e letramento II	Educ. e novas tecnologias
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Prática extensionista do ensino fundamental: alfabetização e letramento	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento III	Alfabetização e letramento II	Trabalho, educação e organização da escola	Prática de ensino de língua portuguesa I	Educ. e novas tecnologias
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Prática extensionista do ensino fundamental: alfabetização e letramento	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento III	Alfabetização e letramento II	Trabalho, educação e organização da escola	Prática de ensino de língua portuguesa I	Educação e novas tecnologias

Série: 3ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Estágio Ed. Inf. I (turma 2) Prát. Ens. Ed Inf I (t1)	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	Alfabetização e letramento III	Prática de ensino de língua portuguesa II	Metodologias da pesquisa em educação (T 1 e T2)	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Estágio Ed Inf I (turma 2)	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	Alfabetização e letramento III	Prática de ensino de língua portuguesa II	Metodologias da pesquisa em educação (T 1 e T2)	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Estágio Ed Inf I (turma 2)	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	Metodologias da pesquisa em educação (T 1 e T2)	Prática de ensino de língua portuguesa II	Alfabetização e letramento III	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Estágio Ed Inf I (turma 2)	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	Metodologias da pesquisa em educação (T 1 e T2)	Prática de ensino de língua portuguesa II	Alfabetização e letramento III	

Série: 3ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala		Prát. Ens. Ed Inf I (t2)	Estágio Ed Inf I (T 1)			
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala		Prát. Ens. Ed Inf I (t2)	Estágio Ed Inf I (T 1)			
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala		Prát. Ens. Ed Inf I (t2)	Estágio Ed Inf I (T 1)			
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala		Prát. Ens. Ed Inf I (t2)	Estágio Ed Inf I (T 1)			

Série: 3ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Sociologia da ed: pensamento clássico	Didática e Teorias Pedagógicas	Sociologia das instituições e planejamento educacional	Prat. Ens. Ed. Infantil (T1 e T2)	Planejamento da prática docente	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Sociologia da ed: pensamento clássico	Didática e Teorias Pedagógicas	Sociologia das instituições e planejamento educacional	Prat. Ens. Ed. Infantil (T1 e T2)	Planejamento da prática docente	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Didática e Teorias Pedagógicas	Sociologia da ed: pensamento clássico	Sociologia das instituições e planejamento educacional	Prat. Ens. Ed. Infantil (T1 e T2)	Planejamento da prática docente	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Didática e Teorias Pedagógicas	Sociologia da ed: pensamento clássico	Sociologia das instituições e planejamento educacional	Prat. Ens. Ed. Infantil (T1 e T2)	Planejamento da prática docente	

Série: 3º

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala		Estágio Ed In II (T1)	Estágio Ed In II (T2)			
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala		Estágio Ed In II (T1)	Estágio Ed In II (T2)			
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala		Estágio Ed In II (T1)	Estágio Ed In II (T2)			
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala		Estágio Ed In II (T1)	Estágio Ed In II (T2)			

Série: 4ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Metodologia do ensino de história	Prática de ensino nos anos iniciais I	Metodologia para o ensino de geografia	Metodologia do ensino de matemática II	Políticas públicas e gestão da educação II	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Metodologia do ensino de história	Prática de ensino nos anos iniciais I	Metodologia para o ensino de geografia	Metodologia do ensino de matemática II	Políticas públicas e gestão da educação II	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Metodologia para o ensino de geografia	Prática de ensino nos anos iniciais I	Metodologia do ensino de história	Políticas públicas e gestão da educação II	Metodologia do ensino de matemática II	
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Metodologia para o ensino de geografia	Prática de ensino nos anos iniciais I	Metodologia do ensino de história	Políticas públicas e gestão da educação II	Metodologia do ensino de matemática II	

Série: 4ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais I			
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais I			
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais I			
Tarde	1º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais I			

Série: 4ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas	Prática de ensino nos anos iniciais II	Seminários de projetos de pesquisa em educação	Filosofia da educação: contemporaneidade	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas	Prática de ensino nos anos iniciais II	Seminários de projetos de pesquisa em educação	Filosofia da educação: contemporaneidade	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas	Prática de ensino nos anos iniciais II	Filosofia da educação: contemporaneidade	Seminários de projetos de pesquisa em educação	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas	Prática de ensino nos anos iniciais II	Filosofia da educação: contemporaneidade	Seminários de projetos de pesquisa em educação	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas	

Série: 4ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais II			
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais II			
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais II			
Tarde	2º	Código: Bloco/Sala			Estágio anos iniciais II			

Série: 5ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Sociologia da educação: novas sociologias	Optativa	Sociologia da educação: novas sociologias			
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Sociologia da educação: novas sociologias	Optativa	Sociologia da educação: novas sociologias			
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Práticas de Gestão Escolar e Gestão Educacional	Optativa				
Manhã/Noite	1º	Código: Bloco/Sala	Práticas de Gestão Escolar e Gestão Educacional	Optativa				

Série: 5ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Educação currículo	Necessidades educacionais especiais				
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Educação currículo	Necessidades educacionais especiais				
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Necessidades educacionais especiais	Educação currículo		Práticas de Gestão Escolar e Gestão Educacional		
Manhã/Noite	2º	Código: Bloco/Sala	Necessidades educacionais especiais	Educação currículo		Práticas de Gestão Escolar e Gestão Educacional		

Série: 5ª

Horário	Semestr e/ Anual	Dados Oferta	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã	Anual	Código: Bloco/Sala			Práticas de Gestão Escolar e Gestão Educacional	Estágio Gestão Escolar	TCC	
Manhã	Anual	Código: Bloco/Sala			Práticas de Gestão Escolar e Gestão Educacional	Estágio Gestão Escolar	TCC	
Manhã	Anual	Código: Bloco/Sala			TCC	Estágio Gestão Escolar		
Manhã	Anual	Código: Bloco/Sala			TCC	Estágio Gestão Escolar		

8.2.1. Disciplinas Optativas

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ⁸						Carga Horária Total no Tempo de Oferta ⁹ em Horas/Aula			
					Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
2 ^a		1	DFE	Práticas extensionistas em pesquisa I	4					4		68		
2 ^a		1	DTP	Práticas extensionistas de inclusão e diversidade	4					4		68		
2 ^a		1	DTP	Práticas Extensionistas em alfabetização matemática e numeramento nos anos iniciais	4					4		68		
2 ^a		1	DFE	Cultura e educação: práticas extensionistas	4					4		68		
3 ^a		1	DTP	Transtornos do neurodesenvolvimento: práticas extensionistas	4					4		68		
3 ^a		1	DTP	Meio ambiente e educação: práticas extensionistas na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	4					4		68		
3 ^a		1	DTP	Práticas Extensionistas de Políticas em Educação e Saúde	4					4		68		
3 ^a		1	DFE	Intelectuais e educação: práticas extensionistas	4					4		68		
5 ^a		1	DFE	Práticas extensionistas em pesquisa II	4					4		68		
5 ^a		1	DTP	Educação patrimonial: práticas extensionistas em museus e espaços culturais	4					4		68		
5 ^a		1	DFE	Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil: reflexões e práticas extensionistas	4					4		68		
5 ^a		1	DFE	Sociologia das organizações escolares: práticas extensionistas	4					4		68		

8.3. Resumo da Matriz Curricular

Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

8.3.1. Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Normativas		Horas/DCN's (em HoraRelógio)	
		Bacharelado	Licenciatura
a) Carga Horária do Curso ⁵	Carga Horária Máxima permitida pela UEM (20% da Carga Horária Mínima definida na DCN) ⁴		3.840 + AAC 3.200
	Carga Horária Mínima para integralização do curso Bacharelado ⁵ (DCN's)		
	Carga Horária Mínima para integralização do curso Licenciaturas)		
	a) Primeira Licenciatura		3.200
	b) Formação Pedagógica (mesma área)		760
b) Estágio Curricular Supervisionado	c) Formação Pedagógica (áreas distintas)		760
	d) Segunda Licenciatura (mesma área)		560
c) Prática Pedagógica ⁷	e) Segunda Licenciatura (área distinta)		760
	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso		
d) Atividades Acadêmicas Complementares ⁶	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN):		
	a) Primeira Licenciatura		400
e) Atividades de Extensão integradas no curso de graduação (Resolução CNECP nº 0072018 e Resolução CEP nº (a ser publicada) 10% Da Carga Horária Total do Curso	b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica		Não especificado
	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN):		
f) Conteúdos/Disciplinas na modalidade educação a distância ¹¹ (Portaria MEC) - 20% da Carga Horária Total do curso	a) Primeira Licenciatura		400
	b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica		Não especificado
	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) ⁶ AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso		
	Carga Horária Mínima Bacharelado: UEM e DCN ⁹ (5% da Carga Horária Mínima definida na DCN específica do curso)		
	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN):		
	a) Primeira Licenciatura e Segunda Licenciatura		Não especificado
	b) Formação Pedagógica		Não especificado

8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM	Bacharelado		Licenciatura	
	Horas/ Aula	Horas/ Relógio	Horas/ Aula	Horas/ Relógio
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares			2.992	2.493
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias			240	170
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado			510	425
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso			136	113
e) Carga Horária de Prática Pedagógica (cursos de licenciatura)			652	543
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica			1.292	1.077
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares			240	200
h) Carga Horária de Atividades de Extensão inseridas no curso			408	340
i) Carga Horária de Conteúdos/ Disciplinas modalidade EAD			68	57
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS			3.842	3.184
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO			4.082	3.384

8.3.3. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações ¹³	Anos
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Licenciatura não pode ser inferior a 4 anos)	4 anos
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	5 anos
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	8 anos

9. PLANO DAS DISCIPLINAS E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação									
Disciplina:	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA INFANCIA								
Curso:	Pedagogia								
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes								
Campus:	Sede- Maringá								
9.2. Ementa:									
Concepções de infância na formação do pensamento pedagógico e escolarização.									
9.3 Objetivos:									
- Analisar conceitos de infância na formação do pensamento pedagógico. - Compreender a escolarização da infância.									
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
	X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual
Lotação		DFE							
Carga horária semanal				4				4	68
Número de alunos por turma: 40									
Número de Turmas: 3									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:									
Teórica/Prática:									
9.7. Aprovação no Departamento									
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022									

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	HISTORIA DA EDUCAÇÃO: AMÉRICA PORTUGUESA E BRASIL IMPÉRIO									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Bases da educação e da escola na América Portuguesa e Brasil Império.										
9.3 Objetivos:										
Promover estudos sobre o desenvolvimento da educação e da escola na América Portuguesa e no Brasil Império.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES													
9.1. Identificação													
Disciplina:	INTRODUÇÃO À LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS												
Curso:	Pedagogia												
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes												
Campus:	Sede- Maringá												
9.2. Ementa:													
Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes no âmbito escolar e no cotidiano, com vocabulário referente à área do curso e introdução aos aspectos linguísticos e gerais da Libras e ao mundo surdo.													
9.3 Objetivos:													
Instrumentalizar os licenciandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas, conhecendo as diferentes abordagens educacionais para surdos e suas concepções; compreender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma língua natural, favorecendo o processo de inclusão da pessoa surda; compreender a Libras em seus aspectos morfológicos e sintáticos afim de expandir o uso da Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.													
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial			Modular						
		x											
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos													
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta				
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral		
Lotação		DLP											
Carga horária semanal					4				4		68		
Número de alunos por turma: 40													
Número de Turmas: 3													
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais													
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								Bloco/Sala			
Prática:													
Teórica/Prática:													
9.7. Aprovação no Departamento													
Local: Maringá				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento									
Data: 19/12/2022													

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	LITERATURA INFANTIL									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Princípios histórico e teórico- metodológicos da Literatura Infantil para subsidiar práticas educativas em instituições escolares não-escolares.										
9.3 Objetivos:										
- Compreender os referenciais teórico-metodológicos que privilegiem práticas educativas com textos literários. - Estudar e refletir sobre os diferentes gêneros literários. - Elaborar estratégias para ler, apresentar e contar histórias em contextos escolares e não escolares.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	INICIAÇÃO A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Produção acadêmica e bases teóricas da ciência.										
9.3 Objetivos:										
- Diferenciar tipos de conhecimentos; - Conhecer as bases de dados científicas; - Produzir textos acadêmicos de gêneros variados; - Ler, interpretar e analisar textos científicos; Aplicar as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal						4		4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Desenvolvimento neuropsicológico e afetivo como saberes necessários para a formação do/a pedagogo/a.										
9.3 Objetivos:										
- Compreender o desenvolvimento neuropsicológico e afetivo; - Analisar as implicações do desenvolvimento neuropsicológico e afetivo; - Conhecer as contribuições da Neuropsicologia para a aprendizagem escolar;										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
O pensamento clássico e escolástico na construção da Paidéia greco-latina.										
9.3 Objetivos:										
- Apresentar as concepções teórico-filosóficas produzidas na Grécia Antiga - Mostrar as principais concepções educacionais gregas como desdobramentos do pensamento filosófico. - Desenvolver estudos sobre o nascimento do pensamento cristão e o seu caráter pedagógico. - Analisar a escolástica no âmbito das universidades medievais.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: RENASCIMENTO E MODERNIDADE									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Filosofia renascentista e moderna: desdobramentos na educação.										
9.3 Objetivos:										
- Apresentar temas, conceitos e teorias da filosofia referentes ao conhecimento e à educação. - Identificar os conceitos de sujeito e subjetividade no pensamento de autores renascentistas e modernos. - Compreender as correntes teóricas do renascimento e da modernidade: racionalismo, empirismo e iluminismo.										
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
	X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Percurso cultural da escrita na humanidade, sua função social na contemporaneidade para crianças, jovens e adultos.										
9.3 Objetivos:										
- Compreender o percurso cultural e histórico da alfabetização. - Articular alfabetização a perspectiva de letramento - Conceituar alfabetização e letramento - Analisar políticas e programas de alfabetização para crianças, jovens e adultos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Políticas públicas e gestão da educação com ênfase na formação e atuação do pedagogo nos processos escolares e não-escolares.										
9.3 Objetivos:										
Analisar as políticas e a gestão da educação para compreender o processo de formação e atuação do pedagogo nos espaços escolares e não escolares.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Concepções de diferentes linguagens e letramentos; habilidades de leitura; métodos de alfabetização em diferentes modalidades do ensino, letramento digital.										
9.3 Objetivos:										
- Identificar e apropriar-se dos métodos de alfabetização utilizados em diferentes modalidades do ensino. - Compreender as diferentes habilidades de leitura e seus desdobramentos no processo de ensino e de aprendizagem. - Reconhecer novas práticas de leitura e escrita a partir da cultura digital e o multiletramento nela presente.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação									
Disciplina:	OPTATIVA I								
Curso:	Pedagogia								
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes								
Campus:	Sede- Maringá								
9.2. Ementa:									
9.3 Objetivos:									
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
	X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DTP/DFE								
Carga horária semanal		4					4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 3									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:									
Teórica/Prática:									
9.7. Aprovação no Departamento									
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022									

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	TRABALHO, EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
As transformações do mundo do trabalho e suas implicações para a organização da educação escolar.										
9.3 Objetivos:										
- Discutir os fundamentos epistemológicos da organização do trabalho na sociedade e na prática educativa. - Problematicar as transformações no mundo do trabalho e suas repercussões para a prática social e educacional. - Analisar a relação entre trabalho e educação na organização da escola e no planejamento educacional.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Estudos teórico-metodológicos do funcionamento da linguagem a partir de uma perspectiva discursiva para orientar a ação docente do ensino de língua portuguesa e sua objetivação no desenvolvimento de práticas de ensino.										
9.3 Objetivos:										
Discutir questões de linguagem voltadas ao ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DLP								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Desenvolvimento do conteúdo e metodologia de ensino de Matemática do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança										
9.3 Objetivos:										
- Contribuir com a formação do futuro professor de pedagogia com vistas a desenvolver o ensino e a aprendizagem de Matemática, levando em consideração as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança. - Abordar teórica e experimentalmente a psicogênese das noções lógicas, espaciais e algébricas na criança. - Vincular a Matemática com os problemas relacionados ao cotidiano. - Confeccionar material didático adequado aos conteúdos matemáticos a serem desenvolvidos nesse nível de ensino.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DMA								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	METODOLOGIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Aspectos teóricos, metodológicos e didáticos do Ensino de Ciências, integrando o conteúdo dos anos iniciais do Ensino Fundamental de forma a fundamentar o professor para o reconhecimento da interdependência entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.										
9.3 Objetivos:										
Analisar e refletir sobre os fundamentos teóricos, metodológicos e didáticos para o Ensino de Ciências nos anos iniciais, discutindo a fundamentação para o Ensino de Ciências e articulando os conhecimentos biológicos, a tecnologia, a sociedade e o ambiente.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DBI								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Processos de alfabetização e de letramento no ensino fundamental e práticas pedagógicas extensionistas.										
9.3 Objetivos:										
- Compreender os processos de ensino e de aprendizagem inicial da leitura e da escrita. - Conceituar alfabetização e letramento, compreendendo as relações entre esses processos. - Elaborar planos de aula de alfabetização e letramento, bem como recursos pedagógicos e materiais audiovisuais para sua implementação junto à comunidade educativa. - Promover a integração entre a universidade e a comunidade, com oficinas, cursos, palestras e outras atividades destinadas a professores e a alunos do ensino fundamental. - Ampliar relações entre ciência e sociedade por meio de atividades extensionistas. - Contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos do ensino fundamental no que se refere aos processos de alfabetização e de letramento.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal			4					4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá			Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Contribuições da abordagem Walloniana e Epistemologia Genética para a compreensão do processo de desenvolvimento e aprendizagem e para a prática pedagógica										
9.3 Objetivos:										
-Conhecer as contribuições da abordagem Walloniana para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; -Conhecer as contribuições da Epistemologia Genética para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; -Compreender as implicações dessas teorias na prática pedagógica.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial			Modular			
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO III									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Contribuições das abordagens Comportamental e Histórico-Cultural para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem e para a prática pedagógica										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer as contribuições da abordagem Comportamental para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; - Conhecer as contribuições da abordagem Histórico-Cultural para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; - Compreender as implicações dessas teorias na prática pedagógica;										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial			Modular			
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação									
Disciplina:	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: REPÚBLICA								
Curso:	Pedagogia								
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes								
Campus:	Sede- Maringá								
9.2. Ementa:									
Instituições e movimentos educacionais no Brasil República.									
9.3 Objetivos:									
- Analisar as condições históricas que determinaram a organização das instituições escolares no período republicano; - Compreender a relação entre o processo de industrialização e urbanização e seus desdobramentos na educação escolar brasileira.									
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
	X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual
Lotação		DFE							
Carga horária semanal				4			4		68
Número de alunos por turma: 40									
Número de Turmas: 3									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:									
Teórica/Prática:									
9.7. Aprovação no Departamento									
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 07/12/2022									

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
O desenvolvimento histórico das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Possibilidades de aprendizagem medida pelas TICs no ensino presencial e a distância.										
9.3 Objetivos:										
- Analisar criticamente o desenvolvimento histórico e legal das tecnologias de informação e comunicação; - Abordar as possibilidades de ensino-aprendizagem pelas tecnologias no ensino presencial e a distância; - Refletir sobre o impacto social do uso das novas tecnologias no processo de formação de professores; - Possibilitar o conhecimento acerca de experiências nacionais e internacionais de cursos de formação de professores na modalidade de educação a distância (EaD).										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
				X						
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO III									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Análise e elaboração de propostas de alfabetização e letramento para diferentes modalidades do ensino.										
9.3 Objetivos:										
- Pesquisar a analisar propostas de alfabetização e letramento em diferentes modalidades do ensino. - Elaborar propostas e materiais destinados ao processo de alfabetização e letramento para crianças, jovens e adultos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	DIDÁTICA E TEORIAS PEDAGÓGICAS									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Aspectos históricos e metodológicos das teorias pedagógicas que fundamentam o campo didático e sua articulação com o planejamento da prática docente.										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer os aspectos históricos e metodológicos da didática - Compreender as teorias pedagógicas que fundamentam o campo didático - Articular as teorias pedagógicas ao planejamento docente - Fundamentar e elaborar o planejamento da prática docente										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Princípios teórico-metodológicos que orientam a ação docente do ensino de língua portuguesa e sua objetivação no desenvolvimento de práticas de oralidade, leitura, produção textual e análise linguística.										
9.3 Objetivos:										
- Discutir por meio do embasamento teórico-prático o processo de ensino- aprendizagem da língua portuguesa em classes de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, de maneira coerente com o domínio discursivo das práticas linguísticas.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DLP								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES											
9.1. Identificação											
Disciplina:	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: PENSAMENTO CLÁSSICO										
Curso:	Pedagogia										
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes										
Campus:	Sede- Maringá										
9.2. Ementa:											
Fenômeno educacional nas teorias sociológicas clássicas.											
9.3 Objetivos:											
- Reconhecer as teorias e as tendências sociológicas clássicas. - Analisar as tendências sociológicas presentes na concepção de educação.											
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
		X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos											
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE									
Carga horária semanal					4				4		68
Número de alunos por turma: 40											
Número de Turmas: 3											
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala		
Prática:											
Teórica/Prática:											
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Maringá				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022											

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação									
Disciplina:	OPTATIVA II								
Curso:	Pedagogia								
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes								
Campus:	Sede- Maringá								
9.2. Ementa:									
9.3 Objetivos:									
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
	X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DTP/DFE								
Carga horária semanal		4					4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 3									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:									
Teórica/Prática:									
9.7. Aprovação no Departamento									
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022									

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES											
9.1. Identificação											
Disciplina:	SOCIOLOGIA DAS INSTITUIÇÕES E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL										
Curso:	Pedagogia										
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes										
Campus:	Sede- Maringá										
9.2. Ementa:											
Escola, fenômenos sociais e fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Básica brasileira.											
9.3 Objetivos:											
- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola. - Estudar a escola como espaço sócio-cultural: aspectos macro e micro sociais presentes no cotidiano escolar brasileiro. - Discutir o planejamento, a gestão educacional vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da escola e da Educação Básica em consonância com o contexto histórico. - Mapear a atuação do pedagogo gestor na Educação Básica.											
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
		X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos											
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE									
Carga horária semanal					4				4		68
Número de alunos por turma: 40											
Número de Turmas: 3											
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala		
Prática:											
Teórica/Prática:											
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Maringá				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022											

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Conhecimento da instituição campo de estágio, observação da prática pedagógica e da ação docente na Educação Infantil com crianças de alguns meses até 3 anos de idade.										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer as instituições campos de estágio, nos aspectos físicos e pedagógicos enfocando a faixa etária de alguns meses até 3 anos de idade; - Elaborar e implementar ações docentes enfatizando a importância do planejamento, da intervenção, do registro e da avaliação, de modo que aproximem o estagiário das peculiaridades das crianças de até 3 anos e a diversidade do contexto da educação Infantil; - Analisar o processo efetivado no decorrer do estágio a fim de possibilitar a articulação entre a teoria e a prática; - Observar, analisar e refletir práticas pedagógicas, para implementar planos de ensino, em turmas de crianças de até 3 anos, considerando também a perspectiva da escola inclusiva.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal					5			5		85
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá			Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Conhecimento da instituição campo de estágio, observação da prática pedagógica e da ação docente na Educação Infantil com crianças de 4 a 5 anos.										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer as instituições campos de estágio, nos aspectos físicos e pedagógicos enfocando a faixa etária de 4 e 5 anos; - Elaborar e implementar ações docentes enfatizando a importância do planejamento, da intervenção, do registro e da avaliação, de modo que aproximem o estagiário das peculiaridades das crianças de 4 e 5 anos e a diversidade do contexto da educação Infantil; - Analisar o processo efetivado no decorrer do estágio, a fim de possibilitar a articulação entre a teoria e a prática; - Observar, analisar e refletir práticas pedagógicas, para implementar planos de ensino, em turmas de crianças de 4 e 5 anos, considerando também a perspectiva da escola inclusiva.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal					5			5		85
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente na Educação Infantil com crianças de alguns meses até 3 anos de idade.										
9.3 Objetivos:										
- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de até 3 anos; - Verificar nos documentos oficiais vigentes voltados para a Educação Infantil como se apresenta a proposta da organização do trabalho pedagógico em diferentes áreas do conhecimento para crianças de alguns meses até 3 anos de idade; - Refletir sobre a especificidade da formação e da atuação docente com crianças de alguns meses até 3 anos de idade, a fim de possibilitar a construção da identidade profissional, considerando também a perspectiva da escola inclusiva; - Identificar e discutir aspectos da rotina, da organização do espaço, do tempo e dos recursos, do brincar, do planejamento e sua aplicação e da avaliação com crianças de até 3 anos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal						4		4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a formação e a ação docente na Educação Infantil com crianças de 4 a 5 anos.										
9.3 Objetivos:										
- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de 4 e 5 anos; - Verificar nos documentos oficiais vigentes voltados para a Educação Infantil como se apresenta a proposta de organização do trabalho pedagógico em diferentes áreas do conhecimento para crianças de 4 e 5 anos; - Refletir sobre a especificidade da formação e da atuação docente com crianças de 4 e 5 anos, a fim de possibilitar a construção da identidade profissional, considerando também a perspectiva da escola inclusiva; - Identificar e discutir aspectos da rotina, da organização do espaço, do tempo e dos recursos, do brincar, do planejamento e sua aplicação e da avaliação com crianças de 4 e 5 anos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal						4		4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Bases teórico-metodológicas da Pesquisa em Educação										
9.3 Objetivos:										
- Entender a discussão epistemológica sobre as Ciências; - Conhecer Paradigmas das Pesquisas em Educação; - Identificar tipos de Pesquisas em Educação; - Associar a epistemologia à estruturação de projetos de Pesquisa Científica.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal						4		4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Introdução ao estudo do planejamento e suas bases teóricas. A prática do planejamento como processo de intervenção no contexto educacional. O Projeto Político Pedagógico como instrumento de organização do trabalho pedagógico numa perspectiva participativa. Níveis de abrangência e tipos de planos de ensino. Projetos em educação.										
9.3 Objetivos:										
- Compreender a fundamentação teórica e as diferentes perspectivas que embasam o planejamento. - Reconhecer a importância do planejamento como instrumento de intervenção no contexto educacional - Analisar os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico como eixos para a organização do trabalho pedagógico da escola. - Analisar diferentes instrumentos para acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico. - Analisar e elaborar planos de ensino. - Planejar projetos para intervenção na prática pedagógica										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Concepções teóricas e subsídios metodológicos do ensino de História – Educação Infantil e Anos Iniciais e Ensino Fundamental.										
9.3 Objetivos:										
- Compreender o papel sócio cultural da História escolar nos primeiros anos do Ensino Fundamental - Conhecer e analisar as diversas propostas curriculares atuais para o ensino de História e as Leis 10.639/2003 e Lei 11.645/2008 - Planejar o ensino de temáticas propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental por intermédio da produção de materiais pedagógicos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Desenvolvimento do conteúdo e metodologia de ensino de Matemática do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança.										
9.3 Objetivos:										
- Contribuir com a formação do futuro professor de pedagogia com vistas a desenvolver o ensino e a aprendizagem de Matemática, levando em consideração as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança. - Abordar teórica e experimentalmente a psicogênese das noções lógicas, espaciais e algébricas na criança. - Vincular a Matemática com os problemas relacionados ao cotidiano. - Confeccionar material didático adequado aos conteúdos matemáticos a serem desenvolvidos nesse nível de ensino.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DMA								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Conhecimento da escola campo de estágio, observação da prática pedagógica e ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental (1º e 2º anos).										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer as instituições campo de estágio nos aspectos físicos e proposta político-pedagógica; - Observar e analisar práticas pedagógicas em turmas do 1º e 2º anos do ensino fundamental, tendo em vista a perspectiva da escola inclusiva; - Implementar planos de aula em turmas do 1º e 2º anos do ensino fundamental. - Refletir sobre as diferentes etapas do Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, buscando a relação teórico-prática.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial			Modular			
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal					5			5		85
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:		Escolas Campo de Estágio (1º ao 2º ano)								
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Conhecimento da escola campo de estágio, observação da prática pedagógica e ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental (3º ao 5º ano).										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer a instituição de estágio: estrutura física e proposta político-pedagógica; - Observar e analisar prática pedagógicas em turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, considerando a perspectiva da escola inclusiva; - Implementar planos de aula em turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental; - Refletir sobre as diferentes etapas do estágio curricular supervisionado nos anos iniciais fundamental II, buscando a relação teórico-prática.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal					5			5		85
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:		Escolas Campo de Estágio (3º ao 5º ano)								
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente no 1º e 2º anos do ensino fundamental.										
9.3 Objetivos:										
- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas de conhecimento para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental; - Compreender os processos de ensino e aprendizagem da língua escrita tendo em vista a elaboração de planejamento e implementação de práticas alfabetizadoras; - Compreender propostas político-educacionais e suas implicações para a organização da prática pedagógica; - Organizar planos de aula para intervenção pedagógica no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental; - Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas nas diferentes etapas do Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, sob forma de relato de experiência.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal						4		4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:		UEM								
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES											
9.1. Identificação											
Disciplina:	PRÁTICA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II										
Curso:	Pedagogia										
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes										
Campus:	Sede- Maringá										
9.2. Ementa:											
Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente no 3º ao 5º do ensino fundamental.											
9.3 Objetivos:											
- Compreender a organização dos processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas de conhecimento para o 3º ao 5º ano do ensino fundamental, sob luz de diferentes referências teóricas; - Analisar as propostas político-educacionais e suas implicações para a organização da prática pedagógica; - Compreender o processo de apropriação conceitual pela criança tendo em vista a elaboração de planejamento e implementação de práticas pedagógicas; - Organizar planos de aula para a intervenção pedagógica no 3º ao 5º ano do ensino fundamental, considerando a perspectiva da escola inclusiva; - Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas nas diferentes etapas do estágio curricular supervisionado do ensino fundamental II, sob a forma de relato de experiência..											
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
		X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos											
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP									
Carga horária semanal							4		4		68
Número de alunos por turma: 20											
Número de Turmas: 6											
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								Bloco/Sala	
Prática:											
Teórica/Prática:		UEM									
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Maringá				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022											

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES									
9.1. Identificação									
Disciplina:	PROBLEMAS E DIFICULDADES ESPECÍFICAS DA APRENDIZAGEM: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS								
Curso:	Pedagogia								
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes								
Campus:	Sede- Maringá								
9.2. Ementa:									
Problemas e dificuldades específicas no processo de aprendizagem e possibilidades de práticas extensionistas.									
9.3 Objetivos:									
- Identificar fatores relacionados a dificuldades de aprendizagem; - Elaborar projetos de intervenção e materiais pedagógicos para ações extensionistas que envolvam problemas e dificuldades específicas de aprendizagem;									
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular	
		X							
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DTP								
Carga horária semanal		4					4		68
Número de alunos por turma: 20									
Número de Turmas: 6									
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais									
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:									
Teórica/Prática:									
9.7. Aprovação no Departamento									
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022									

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	METODOLOGIA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Articulação entre conteúdo e forma aplicáveis as séries iniciais do Ensino Fundamental para construção de conceitos de Geografia. Vivências da alfabetização cartográfica às situações do cotidiano										
9.3 Objetivos:										
- Formação do aluno pesquisador. - Entender a relação sociedade-natureza através da análise dos elementos da localidade; - Desenvolver o domínio espacial pela construção de habilidades de mapear e ler as representações; - Construir conceitos de Geografia através da análise dos elementos presentes no espaço cotidiano; - Entender as abordagens atuais sobre cidade e campo; representar a população da sala como amostragem para estudo de sua dinâmica; - Discutir a centralidade de Maringá através da vivência dos alunos.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DGE								
Carga horária semanal				2	2			4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá			Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: CONTEMPORANEIDADE									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Filosofia e concepções educacionais contemporâneas.										
9.3 Objetivos:										
- Identificar mudanças nas concepções filosóficas na educação dos séculos XIX e XX. - Compreender aspectos filosóficos da pedagogia na atualidade.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá			Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	SEMINÁRIOS DE PROJETOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Produção do Projeto de Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer os elementos básicos do Projeto de Pesquisa em Educação e o Modelo de Projeto de TCC de Pedagogia da UEM; - Problematicar as questões éticas na Pesquisa em Educação; - Escrever e apresentar oralmente o Projeto de Pesquisa de TCC.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal						2		2	68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO II									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Política, gestão e financiamento da Educação Básica brasileira.										
9.3 Objetivos:										
Abordar as políticas de financiamento e gestão da Educação Básica brasileira.										
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
	X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				2				2	68	
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	SOCIOLOGIA DAS INSTITUIÇÕES E GESTÃO ESCOLAR: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Desenvolvimento de atividades extensionistas na análise dos fenômenos sociais que incidem na organização do trabalho e da escola.										
9.3 Objetivos:										
- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola, considerando suas demandas efetivas e seu Projeto Político Pedagógico. - Promover análise da escola como espaço sociocultural com destaque para atuação do pedagogo gestor na educação básica. - Inserir os estudantes em projetos extensionistas nas instituições educacionais, ou no Observatório de Gestão escolar, ou em espaços de interação com a comunidade externa. - Divulgar à comunidade externa conhecimentos sociológicos e de gestão escolar por meio de projetos extensionistas que promovam interação junto às instituições educacionais e, ou, por meio de espaços virtuais (COMUNICA UEM/CMM, portal, blog, dentre outros).										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal			4					4		68
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá			Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Elaboração, desenvolvimento e apresentação pública de trabalho de conclusão de curso com abordagem acadêmico-científica.										
9.3 Objetivos:										
- Elaborar as etapas do trabalho de conclusão de curso na perspectiva acadêmico-científica. - Desenvolver as atividades relativas ao trabalho de conclusão de curso. - Apresentar publicamente o trabalho de conclusão de curso.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal						4		4	136	
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:										
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
A gestão da educação básica e as atividades do pedagogo na organização do trabalho escolar										
9.3 Objetivos:										
- Vivenciar as atribuições do pedagogo-gestor no âmbito da escola pública; - Envolver-se com os instrumentos e espaços de trabalho do pedagogo na organização do trabalho coletivo na escola: planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e/ou em avaliação de atividades e projetos educativos; - Conhecer o sistema de operacionalização da gestão democrática na escola de educação básica que envolve as instâncias colegiadas e/ou de organização participativas.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal					5		5	170		
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala		
Prática:		O estágio será realizado nas escolas pertencentes a rede pública de ensino.								
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	PRÁTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Gestão democrática da educação básica: sistemas de ensino e a organização da escola.										
9.3 Objetivos:										
- Instrumentalizar o aluno para a atuação na gestão de instituições da educação básica e suas modalidades. - Identificar a inter-relação entre políticas públicas, gestão educacional, gestão escolar democrática e a atuação do pedagogo. - Conhecer a organização dos sistemas de ensino. - Conhecer os espaços de formulação e de atendimento de políticas públicas voltadas aos direitos da criança e do adolescente, essencialmente em relação aos direitos à educação: Conselho Tutelar e Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente. - Documentar as vivências na prática de gestão educacional e gestão escolar.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE								
Carga horária semanal						2		2	68	
Número de alunos por turma: 20										
Número de Turmas: 6										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:		As atividades práticas serão desenvolvidas em salas na universidade, nos sistemas e/ou nas unidades escolares.								
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	EDUCAÇÃO E CURRÍCULO									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Fundamentos históricos, políticos e culturais das teorias curriculares.										
9.3 Objetivos:										
- Analisar as teorias curriculares e suas articulações com os documentos orientadores para a Educação Básica - Refletir sobre as diferentes concepções e paradigmas curriculares - Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Básica e relacionar com o currículo escolar										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:		As atividades práticas serão desenvolvidas em salas na universidade, nos sistemas e/ou nas unidades escolares.								
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES											
9.1. Identificação											
Disciplina:	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: NOVAS SOCIOLOGIAS										
Curso:	Pedagogia										
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes										
Campus:	Sede- Maringá										
9.2. Ementa:											
Novas sociologias e suas contribuições para a análise da educação.											
9.3 Objetivos:											
- Refletir sobre a educação contemporânea sob as perspectivas das novas sociologias. - Analisar a escola como espaço de produção e de reprodução cultural.											
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
		X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos											
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DFE									
Carga horária semanal					4				4		68
Número de alunos por turma: 40											
Número de Turmas: 3											
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								Bloco/Sala	
Prática:											
Teórica/Prática:											
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Maringá				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 07/12/2022											

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES											
9.1. Identificação											
Disciplina:	OPTATIVA III										
Curso:	Pedagogia										
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes										
Campus:	Sede- Maringá										
9.2. Ementa:											
Escola e fenômenos sociais na atualidade: desigualdade; indisciplina, violência e desempenho escolar.											
9.3 Objetivos:											
- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola. - Estudar a escola como espaço sociocultural: aspectos macro e micro sociais presentes no cotidiano escolar brasileiro.											
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
		X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos											
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP/DFE									
Carga horária semanal				4					4		68
Número de alunos por turma: 20											
Número de Turmas: 3											
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								Bloco/Sala	
Prática:		As atividades práticas serão desenvolvidas em salas na universidade, nos sistemas e/ou nas unidades escolares.									
Teórica/Prática:											
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Maringá				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							
Data: 19/12/2022											

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES										
9.1. Identificação										
Disciplina:	NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS									
Curso:	Pedagogia									
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes									
Campus:	Sede- Maringá									
9.2. Ementa:										
Necessidades educacionais especiais e mediação na prática pedagógica.										
9.3 Objetivos:										
- Conhecer a história do atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais; - Identificar diferentes necessidades educacionais especiais; - Compreender a mediação como um dos fatores para a aprendizagem e desenvolvimento humano.										
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular		
		X								
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos										
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
			Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP								
Carga horária semanal				4				4		68
Número de alunos por turma: 40										
Número de Turmas: 3										
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais										
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.							Bloco/Sala	
Prática:		As atividades práticas serão desenvolvidas em salas na universidade, nos sistemas e/ou nas unidades escolares.								
Teórica/Prática:										
9.7. Aprovação no Departamento										
Local: Maringá		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022										

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES											
9.1. Identificação											
Disciplina:	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO III										
Curso:	Pedagogia										
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes										
Campus:	Sede- Maringá										
9.2. Ementa:											
Políticas públicas e gestão da educação para a diversidade											
9.3 Objetivos:											
- Desenvolver estudos sobre políticas e gestão pública de reconhecimento e valorização da diversidade na educação.											
9.4. Modalidade de Oferta		Presencial	EAD	Semipresencial				Modular			
		X									
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos											
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos		Departamento(s)		Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
				Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação		DTP									
Carga horária semanal					4				4		68
Número de alunos por turma: 40											
Número de Turmas: 3											
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais											
Categoria da Turma		Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.								Bloco/Sala	
Prática:		As atividades práticas serão desenvolvidas em salas na universidade, nos sistemas e/ou nas unidades escolares.									
Teórica/Prática:											
9.7. Aprovação no Departamento											
Local: Maringá			Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento								
Data: 19/12/2022											

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E
OPTATIVAS COM ALTERAÇÕES**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de Disciplina obrigatória em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Estudos de arte e compreensão estética (obrigatória)
Disciplina (nome proposto):	Práticas extensionistas no ensino fundamental: alfabetização e letramento (obrigatória)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação

9.2. Ementa (atual):	Projetos de estudo de Arte. Compreensão estética em Arte.
9.2. Ementa (proposta):	Os processos de Alfabetização e letramento no ensino fundamental como práticas pedagógicas extensionistas.

9.3 Objetivos (atuais):	Desenvolver a compreensão estética em Arte e projetos de estudo de pintura, teatro e música.
--------------------------------	--

9.3 Objetivos (propostos):	- Compreender os processos de ensino e de aprendizagem inicial da leitura e da escrita - Conceituar alfabetização e letramento, compreendendo as relações entre esses processos. - Elaborar planos de aula de alfabetização e letramento, bem como recursos pedagógicos e materiais audiovisuais para a sua implementação junto à comunidade educativa. - Promover a integração entre a universidade e a comunidade, por meio de cursos, de oficinas, de palestras e outras atividades destinadas a professores e a alunos do ensino fundamental. - Ampliar relações entre ciência e sociedade por meio de atividades extensionistas. - Contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos do ensino fundamental no que se refere aos processos de alfabetização e de letramento.
--	---

9.4. Modalidade e Série de Oferta

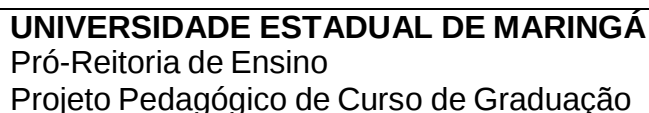
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				2º			X
Proposta	X				2º			X

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão - Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022  Prof.ª Dr.ª Maria Chistine Berdusco Menezes Chefe do DTP		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Curso: Pedagogia

9.1. Identificação

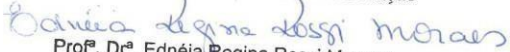
9.2. Ementa (atual):	Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Básica brasileira.
9.2. Ementa (proposta):	Escola, fenômenos sociais e fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Básica brasileira.

9.3 Objetivos (atuais):	- Proporcionar uma base teórica para análise crítica da política de gestãoda educação brasileira. - Enfocar o planejamento e a gestão educacional em consonância com ocontextohistórico. - Mapear a atuação do pedagogo gestor na educação básica. - Enfocar o trabalho coletivo na escola.
9.3 Objetivos (propostos):	- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola. - Estudar a escola como espaço sociocultural: aspectos macro e micro sociais presentes no cotidiano escolar brasileiro. - Discutir o planejamento, a gestão educacional vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica em consonância com o contexto histórico. - Mapear a atuação do pedagogo gestor na Educação Básica.

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				3ª			X
Proposta	X				3ª			X

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	



Formulário para Alteração de Disciplina obrigatória em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Problemas e dificuldades específicas de aprendizagem (obrigatória)
Disciplina (nome proposto):	Problemas e dificuldades específicas de aprendizagem: práticas extensionistas (obrigatória)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação
9.2. Ementa (atual):	Problemas e dificuldades específicas no processo de aquisição da leitura e escrita, da aprendizagem matemática e encaminhamentos pedagógicos.
9.2. Ementa (proposta):	Problemas e dificuldades específicas no processo de aprendizagem e possibilidades de práticas extensionistas.

9.3 Objetivos (atuais):	- Oferecer referenciais metodológicos que possibilitem aos educadores o estudo de problemas de aprendizagem (Res. nº 100/2009-CI/CCH). - Propiciar condições para a discussão e encaminhamento da prática pedagógica no trabalho com alunos que apresentam problemas de aprendizagem. (Res. 100/2009-CI/CCH).
9.3 Objetivos(propostos):	- Identificar fatores relacionados a dificuldades de aprendizagem. - Elaborar projetos de intervenção e materiais pedagógicos para ações extensionistas que envolvam problemas e dificuldades específicas de aprendizagem.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				4 ^a			X
Proposta	X				4 ^a			X

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão - Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento:

Local: Maringá

Data: 15/12/2022

Prof.^a Dr.^a Maria Chistine Berdusco Menezes

 Chefe do DTP

Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovação no Conselho Acadêmico:

Local: Maringá

Data: 19/12/2022

Universidade Estadual de Maringá
 Departamento de Fundamentos da Educação

 Prof.^a Dr.^a Sandra Regina Cassol Carbello
 Coordenadora do Curso de Pedagogia

Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de Disciplina obrigatória em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Sociologia da educação: escola e fenômenos sociais (obrigatória)
Disciplina (nome proposto):	Sociologia das instituições e gestão escolar: práticas extensionistas (obrigatória)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Escola e fenômenos sociais na atualidade: desigualdade; indisciplina, violência e desempenho escolar.
-----------------------------	---

9.2. Ementa (proposta):	Desenvolvimento de atividades extensionistas de análise dos fenômenos sociais que incidem na organização do trabalho da escola.
--------------------------------	---

9.3 Objetivos (atuais):	- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola. - Estudar a escola como espaço sociocultural: aspectos macro e micro sociais presentes no cotidiano escolar brasileiro.
--------------------------------	---

9.3 Objetivos (propostos):	- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola, considerando suas demandas efetivas e seu Projeto Político Pedagógico. - Promover análise da escola como espaço sociocultural com destaque para atuação do pedagogo gestor na educação básica. - Inserir os estudantes em projetos extensionistas nas instituições educacionais, ou no Observatório de Gestão Escolar ou em espaços de interação com a comunidade externa. - Divulgar à comunidade externa conhecimentos sociológicos e de gestão escolar por meio de projeto extensionista que promovam interação junto às instituições educacionais e, ou, por meio de espaços virtuais (COMUNICAUEM/CMM, portal, blog, dentre outros)
-----------------------------------	--

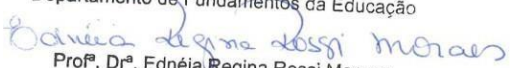
9.4. Modalidade e Série de Oferta

	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem	2º Sem.
Atual	X				5ª		X	
Proposta	X				4ª			X

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Instituições educativas, sites e outros	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de série de Disciplina obrigatória

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Sociologia da educação: novas sociologias(obrigatória)
Disciplina (nome proposto):	Sociologia da educação: novas sociologias(obrigatória)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Novas sociologias e suas contribuições para a análise da educação
9.2. Ementa (proposta):	Novas sociologias e suas contribuições para a análise da educação

9.3 Objetivos (atuais):	- Refletir sobre a educação contemporânea sob as perspectivas das novassociologias; - Analisar a escola como espaço de produção e de reprodução cultural.
9.3 Objetivos (propostos):	- Refletir sobre a educação contemporânea sob as perspectivas das novassociologias; - Analisar a escola como espaço de produção e de reprodução cultural.

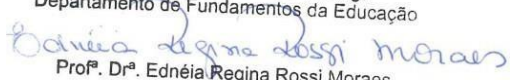
9.4. Modalidade e Série de Oferta

	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem	2º Sem.
Atual	X				4ª.			X
Proposta	X				5ª.		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta)	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Iniciação à vida acadêmica (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Práticas extensionistas em pesquisa I (optativa)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Aspectos formais da vida acadêmica.
9.2. Ementa (proposta):	Práticas extensionistas em escrita e comunicação científica que integrem graduação ao ensino médio e à pós-graduação.

9.3 Objetivos (atuais):	- Conhecer a tríplice estrutura da Universidade Pública, na relação entre pesquisa, ensino e extensão; - Identificar diversas modalidades de trabalhos científicos; - Acessar bases de dados científicas; - Conhecer a estrutura básica de trabalhos acadêmicos; - Produzir materiais para participação em eventos científicos; - Praticar técnicas de apresentação oral no meio acadêmico; - Relacionar conteúdo e forma na produção de slides acadêmicos.
9.3 Objetivos (propostos):	- Viabilizar a extensão integradora da graduação com o ensino médio, e após-graduação; - Promover a experiência de escrita de gêneros textuais científicos; - Estruturar formas de apresentação de comunicação científica; - Realizar eventos voltados à produção textual e de comunicação científica.

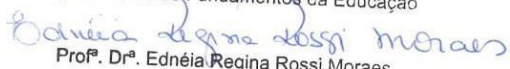
9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				2ª.		X	
Proposta	X				2ª.		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta)	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Psicologia da infância (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Práticas extensionistas de inclusão e diversidade (optativa)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação
9.2. Ementa (atual):	Ações com a diversidade étnico-racial envolvendo contextos escolares e não escolares em práticas extensionistas.
9.2. Ementa (proposta):	Ações inclusivas com a diversidade em práticas extensionistas.

9.3 Objetivos (atuais):	- Compreender as políticas públicas de inclusão e diversidade cultural. - Analisar as legislações sobre a temática Étnico-Racial na Educação Básica com destaque às leis 10.639/2003 e 11.648/2005. - Desenvolver planejamentos e materiais didáticos (escritos e audiovisuais) para ações pedagógicas interativas sobre a diversidade étnica (indígenas, negros e outros segmentos sociais minorizados). - Refletir sobre as intersecções entre raça, etnia e direitos humanos no âmbito da política educacional no Brasil. - Realizar, em espaços escolares e não escolares, oficinas temáticas acerca das relações Étnico-Raciais. - Promover a integração entre a universidade e a comunidade externa, por meio de cursos, oficinas, palestras e outras atividades. - Contribuir para o enfrentamento do preconceito e da discriminação social, inclusão social e étnico-racial, equidade, diversidade.
9.3 Objetivos (propostos):	- Abordar temáticas pertinentes à inclusão social e étnico-racial, equidade, diversidade e políticas públicas - Desenvolver planejamentos e materiais didáticos (escritos e audiovisuais) para ações pedagógicas interativas sobre a diversidade considerando os mais diversos segmentos marginalizados. - Promover ações de integração entre a universidade e a comunidade externa com vistas a promoção da cultura do respeito.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem.</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				2ª		X	
Proposta	X				2ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022  Prof.ª Dr.ª Maria Chistine Berdusco Menezes Chefe do DTP	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022  Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Organização do ensino na educação infantil:proposições didáticas (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Práticas extensionistas em alfabetização matemática e numeramento nos anos iniciais (optativa)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação

9.2. Ementa (atual):	Teoria Histórico-Cultural e sua relação com a organização do ensino na Educação Infantil.
-----------------------------	---

9.2. Ementa (proposta):	Alfabetização matemática e numeramento nos anos iniciais e seus fundamentos teórico-metodológicos em práticas extensionistas
--------------------------------	--

9.3 Objetivos (atuais):	- Conhecer os aspectos históricos e metodológicos da Teoria Histórico-Cultural. - Articular os estudos realizados com proposições de intervenções pedagógicas e recursos didáticos para crianças dos primeiros meses aos três anos. - Articular os estudos realizados com proposições de intervenções pedagógicas e recursos didáticos para crianças de quatro e cinco anos. - Fundamentar e elaborar o planejamento ou projeto educativo, considerando a especificidades da Educação Infantil.
---------------------------------------	--

9.3 Objetivos (propostos):	- Compreender os fundamentos da educação matemática para os anos iniciais do ensino fundamental. - Analisar documentos das políticas educacionais e suas implicações para o ensino de matemática nos anos iniciais. - Elaborar projetos de intervenção para o ensino de matemática nos anos iniciais integrando-os às práticas de alfabetização. - Desenvolver práticas extensionistas destinadas a alunos e professores, em ambientes educativos formais e não formais, envolvendo conteúdos e conceitos matemáticos dos anos iniciais do ensino fundamental.
--	---

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				2ª		X	
Proposta	X				2ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento:

Local: Maringá

Data: 15/12/2022

Prof.^a Dr.^a Maria Chistine Berdusco Menezes

 Chefe do DTP

Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovação no Conselho Acadêmico:

Local: Maringá

Data: 19/12/2022

Universidade Estadual de Maringá
 Departamento de Fundamentos da Educação

 Prof.^a Dr.^a Sandra Regina Cassol Carbello
 Coordenadora do Curso de Pedagogia

Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: PEDAGOGIA

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Filosofia da educação em sala de aula (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Cultura e educação: práticas extensionistas (optativa)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Filosofia da educação e trabalho docente.
9.2. Ementa (proposta):	Relações entre cultura e educação numa perspectiva da extensão universitária.

9.3 Objetivos (atuais):	- Conhecer as contribuições históricas da filosofia da educação para a docência.
9.3 Objetivos (propostos):	- Oportunizar a apresentação à comunidade em geral e escolar em particular, discussões que relacionem os aspectos culturais da sociedade, como literatura, cinema e música com a educação em geral. - Propiciar, por meio de cursos, apresentações e outras formas adequadas ao contexto extensionista, momentos de reflexão sobre a importância da relação educação e cultura para o despertar de uma consciência crítica em relação à sociedade.

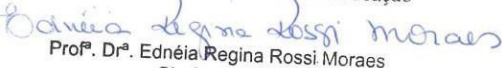
9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				2ª		X	
Proposta	X				2ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Totalno Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª. Dr.ª. Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Transtornos do neurodesenvolvimento e prática pedagógica (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Transtornos do neurodesenvolvimento: práticas extensionistas (optativa)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação
9.2. Ementa (atual):	Transtornos do neurodesenvolvimento e acessibilidade no contexto escolar.
9.2. Ementa (proposta):	Transtornos do neurodesenvolvimento e inclusão no contexto escolar.

9.3 Objetivos (atuais):	- Conhecer as transformações no conceito de transtornos relacionados à aprendizagem. - Caracterizar diferentes transtornos do neurodesenvolvimento. - Compreender a prática pedagógica como possibilidade de acesso ao conhecimento escolar.
9.3 Objetivos (propostos):	- Caracterizar diferentes transtornos do neurodesenvolvimento e suas implicações na prática pedagógica; - Propor ações didáticas e pedagógicas com vistas ao acesso ao conhecimento escolar.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				3ª		X	
Proposta	X				3ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento:

Local: Maringá

Data: 15/12/2022

Prof.^a Dr.^a Maria Chistine Berdusco Menezes

 Chefe do DTP

Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovação no Conselho Acadêmico:

Local: Maringá

Data: 19/12/2022

Universidade Estadual de Maringá
 Departamento de Fundamentos da Educação

 Prof.^a Dr.^a Sandra Regina Cassol Carbello
 Coordenadora do Curso de Pedagogia

Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Alfabetização na Educação de jovens e Adultos (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Meio ambiente, ensino de ciências e cidadania na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: práticas extensionistas (optativa)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação
9.2. Ementa (atual):	Análise e elaboração de propostas de alfabetização para a Modalidade de educação de jovens e adultos.
9.2. Ementa (proposta):	O meio ambiente como objeto de estudo e de ações extensionistas em espaços escolares e não escolares para a responsabilidade social.

9.3 Objetivos (atuais):	Analisar as propostas de alfabetização de alfabetização para a modalidade educação de jovens e adultos.
9.3 Objetivos (propostos):	- Compreender as implicações da ação humana para a preservação do meio ambiente. - Conhecer o ciclo de vida de plantas e animais locais e regionais, visando a preservação de espécies em extinção. - Conhecer e catalogar plantas nativas medicinais, aromáticas e alimentícias. - Compreender a relação entre a flora e a fauna, tendo em vista o equilíbrio ecológico. - Reconhecer a importância da coleta seletiva e da compostagem como responsabilidade social na preservação do meio ambiente. - Planejar ações de diagnóstico, de implantação e de acompanhamento de hortas, hortas orgânicas, jardins e jardins sensoriais escolares e não escolares, como espaço para práticas pedagógicas e a participação cidadã na construção de ambientes sustentáveis. - Contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade em relação à natureza e à sua preservação.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				3ª		X	
Proposta	X				3ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022  Prof.ª Dr.ª Maria Chistine Berdusco Menezes Chefe do DTP	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Políticas de Educação e Saúde (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Práticas extensionistas de Políticas em Educação e Saúde (optativa)
Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação
9.2. Ementa (atual):	Articulação entre as políticas públicas de educação e de saúde como expressão interprofissional na sociedade contemporânea.
9.2. Ementa (proposta):	Articulação entre as políticas públicas de educação e de saúde como expressão interprofissional na sociedade contemporânea.

9.3 Objetivos (atuais):	- Promover inter-relações entre educação e saúde a partir das principais legislações que articulam as atuações multiprofissionais.
9.3 Objetivos (propostos):	- Promover inter-relações entre educação e saúde a partir das principais legislações que articulam as atuações multiprofissionais. - Promover estudos e práticas extensionistas no campo da educação e saúde com vistas a interprofissionalidade.

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				3ª		X	
Proposta	X				3ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento:

Local: Maringá

Data: 15/12/2022

Prof.^a Dr.^a Maria Chistine Berdusco Menezes

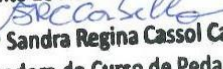
 Chefe do DTP

Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovação no Conselho Acadêmico:

Local: Maringá

Data: 19/12/2022

Universidade Estadual de Maringá
 Departamento de Fundamentos da Educação
 Prof.^a Dr.^a Sandra Regina Cassol Carbello

 Coordenadora do Curso de Pedagogia

Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: PEDAGOGIA

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Intelectuais e educação (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Intelectuais e educação: práticas extensionistas (optativa)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Intelectuais e o campo da educação.
9.2. Ementa (proposta):	Desenvolvimento de atividade de cunho extensionista a partir de discussões sobre as bases teóricas da história intelectual, a relação memória-história e os intelectuais da Educação.

9.3 Objetivos (atuais):	Promover estudos das ideias de intelectuais no âmbito da educação
9.3 Objetivos (propostos):	- Promover estudos das ideias de intelectuais no âmbito da educação. - Discutir o conceito de intelectual; - Propiciar a participação de alunos/as da graduação, pós- graduação e professores da rede pública de ensino ematividadesde ensino e extensão.

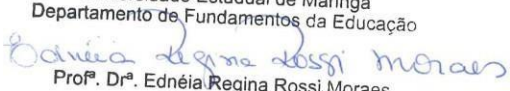
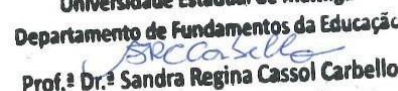
9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem.</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				3ª		X	
Proposta	X				3ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Trimestral
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª. Dr.ª. Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Seminários de Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (Estudos de CTS) (optativa)
Disciplina (nome atual):	Introdução à Filosofia da Ciência (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Práticas extensionistas em pesquisa II (optativa)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Seminários de pesquisa sobre os Estudos de CTS.
-----------------------------	---

9.2. Ementa (atual):	Marcos fundamentais da Filosofia da Ciência
-----------------------------	---

9.2. Ementa (proposta):	Práticas extensionistas em pesquisas científicas que integrem a graduação ao ensino médio e à pós-graduação.
--------------------------------	--

9.3 Objetivos (atuais):	- Refletir criticamente sobre o que é ciência e qual é o seu papel nas sociedades contemporâneas, partindo de referenciais teóricos dos Estudos de CTS; - Discutir sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade; - Analisar textos e estudos de casos produzidos pelos autores dos Estudos de CTS.
--------------------------------	---

9.3 Objetivos (atuais):	- Refletir criticamente sobre o que é ciência e qual é o seu papel nas sociedades contemporâneas, partindo de referenciais teóricos da Filosofia da Ciência; - Analisar textos de referência na área.
--------------------------------	--

9.3 Objetivos (propostos):	- Realizar oficinas com a educação básica que possibilitem o debate e a construção de objetos de pesquisa de interesse do estudante iniciante na investigação científica; - Elaborar propostas de projetos de pesquisa voltados para programas de iniciação científica; - Organizar evento científico voltado à apresentação e ao debate das propostas de pesquisa, integrando a graduação à educação básica e à pós-graduação.
-----------------------------------	---

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular	Série	Anual	1º Sem	2º Sem.
Atual	X				5ª.		X	
Proposta	X				5ª.		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta)	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

Observação: Duas disciplinas optativas que poderiam ser ofertadas na quinta-série foram alteradas para uma disciplina optativa extensionista, que será ofertada na quinta-série.

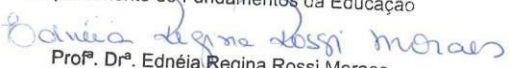
As disciplinas “Seminários de Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (Estudos de CTS)” e “Introdução à Filosofia da Ciência” passam a ser substituídas neste formulário pela disciplina “Práticas extensionistas em pesquisa II”.

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula		
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso
--	--



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Pró-Reitoria de Ensino

Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Formulário para Alteração de disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	História e memória do livro didático brasileiro (optativa)
--------------------------	---

Disciplina (nome proposto):	Educação patrimonial: práticas extensionistas em museus e espaços culturais (optativa)
-----------------------------	---

Departamento atual:	Teoria e Prática da Educação
---------------------	------------------------------

Departamento proposto:	Teoria e Prática da Educação
------------------------	------------------------------

9.2. Ementa (atual):	Estudo do livro didático como um gênero específico da cultura escolar que se relaciona com projetos político-culturais no processo de escolarização das sociedades modernas.
-----------------------------	--

9.2. Ementa (proposta):	Estudo do patrimônio histórico-cultural como objeto de estudo e de ações extensionistas em contextos escolares e não escolares.
--------------------------------	---

9.3 Objetivos (atuais):	- Compreender o papel sócio cultural da edição de livros escolares e o projeto educacional no cenário brasileiro do século XIX e início do século XX; - Conhecer e analisar edições de leituras infantis produzidos pela Companhia de Melhoramentos (1920-1960); - Relacionar projetos editoriais com edições didáticas no processo de constituição das disciplinas escolares; - Compreender as relações histórico-sociais entre os livros didáticos, vistos como fonte e objeto de estudo, para a análise e a crítica de seus conteúdos no processo de sua seleção na prática pedagógica contemporânea.
---------------------------------------	---

9.3 Objetivos (propostos):	- Compreender a relação entre ação educativa e patrimônio histórico-cultural. - Compreender as políticas públicas museais. - Identificar fontes como relatos orais, objetos, imagens e sua organização para a construção/preservação da memória local ou regional. - Reconhecer lugares de memória como praças, ruas, escolas, igrejas, museus, arquivos públicos e outros. - Desenvolver possibilidades de trabalho cultural e educativo com os diversos espaços culturais. - Analisar o setor educativo dos Museus e sua organização. - Compreender o panorama histórico: museu e educação, avaliação das ações educativas, elaboração de projetos educativos. - Planejar ações extensionistas que promovam a reflexão sobre patrimônio e memória envolvendo a comunidade interna e externa.
--	---

9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem.</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				5ª		X	
Proposta	X				5ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

[illegible]

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto/Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempode Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo.	

9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico

Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022  Prof.ª Dr.ª Maria Chistine Berdusco Menezes Chefe do DTP	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022  Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Formulário para Alteração de Disciplina optativa em extensionista

Curso: Pedagogia

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil (optativa)
Disciplina (nome proposto):	Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil: reflexões e práticas extensionistas (optativa)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	A formação e atuação dos gestores escolares no Brasil.
9.2. Ementa (proposta):	Participação ativa da ação extensionista associada aos conhecimentos relativos à formação e atuação dos gestores escolares no Brasil.

9.3 Objetivos (atuais):	- Recuperar aspectos históricos da formação do gestor escolar no curso de Pedagogia no Brasil. - Conhecer as principais tendências pedagógicas da organização da gestão escolar no Brasil. - Compreender o papel do pedagogo nos diferentes espaços da gestão democrática da escola de Educação Básica.
--------------------------------	---

9.3 Objetivos (propostos):	- Inserir os estudantes em processos de interação com instituições educacionais ou com o Observatório de Gestão Escolar, tendo como referencial o papel do pedagogo nos diferentes espaços da gestão democrática da escola de Educação Básica. - Promover estudos e debates sobre aspectos históricos da formação do gestor escolar no curso de Pedagogia no Brasil, abrangendo a tendências pedagógicas da organização da gestão escolar no Brasil. - Oportunizar meios para divulgação das reflexões e produções dos acadêmicos em projetos extensionistas que promovam interação junto às instituições educacionais e, ou, por meio de espaços virtuais.
--	---

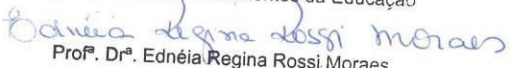
9.4. Modalidade e Série de Oferta

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem.</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				5ª		X	
Proposta	X				5ª		X	

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Sempresen- cial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)												
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão							
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula		
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros
	DFE	Observatório em Gestão Escolar	Com a comunidade educacional			4					68	
TOTAL COMO DISCIPLINA												

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:	Observatório em Gestão Escolar em suas formas de articulação com a comunidade educacional.	Designado pela DAA
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -		Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento		Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso



Curso: PEDAGOGIA

9.1. Identificação

Disciplina (nome atual):	Sociologia das organizações escolares (optativa)
Disciplina(nome proposto):	Sociologia das organizações escolares:práticas extensionistas(optativa)
Departamento atual:	Fundamentos da Educação
Departamento proposto:	Fundamentos da Educação

9.2. Ementa (atual):	Estudos sociológicos sobre as instituições escolares.
9.2. Ementa (proposta):	Desenvolvimento de atividades extensionistas que promovam a divulgação à comunidade externa de análises sociológicas sobre as instituições escolares

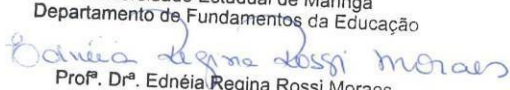
9.3 Objetivos (atuais):	- Promover estudos sobre a especificidade do modelo organizacional da escola. - Estudar temas e problemáticas do estabelecimento escolar.
--------------------------------	--

9.3 Objetivos(propostos):	- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola. - Promover análise da escola como espaço sociocultural: aspectos macroemicro sociais presentes no cotidiano escolar brasileiro. - Inserir os estudantes em projeto extensionista em instituições educacionais ou no Observatório de Gestão Escolar, produzindo análises sobre desigualdade; indisciplina, violência e desempenho escolar. - Divulgar à comunidade externa conhecimentos sociológicos por meio de projeto extensionista que promovam interação junto às instituições educacionais e, ou, por meio de espaços virtuais (COMUNICAUEM/CMM,portal, blog, dentre outros)
---	--

	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>	<i>Série</i>	<i>Anual</i>	<i>1º Sem</i>	<i>2º Sem.</i>
Atual	X				5ª		X	
Proposta	X				5ª		X	

Carga Horária	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
	Extensão	Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular
Carga Horária (atual):		04				04		68	
Carga horária (proposta):	04					04		68	
Número de Alunos por Turma (atual):	40								
Número de Alunos por Turma (proposta):	20								

DEMONSTRATIVO DE INSERÇÃO DA EXTENSÃO NO COMPONENTE (QUANDO FOR O CASO)													
Projeto nº (SGPEX)	Departamento(s)	Nome do Projeto\Atividade vinculado ao componente	Local de Realização	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão – Se houver)	Atividade de Extensão								
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
TOTAL COMO DISCIPLINA													

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:	Campo	
9.7. Aprovação no Departamento e Conselho Acadêmico		
Aprovação no Departamento: Local: Maringá Data: 15/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -	Aprovação no Conselho Acadêmico: Local: Maringá Data: 19/12/2022 Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Sandra Regina Cassol Carbello Coordenadora do Curso de Pedagogia	
Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	Carimbo e Assinatura do Coordenador do Curso	

REGULAMENTOS E OUTROS

--

10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO (em elaboração)

10.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

10.2. Estágio Supervisionado Não-Obrigatório
--

10.3. Convênios, Termos de Acordo de Cooperação ou outros

Em discussão e revisão pelo NDE.

11. Internato

Não se aplica.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), lotado no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), é obrigatório no currículo do curso de Pedagogia. O componente curricular TCC, regulamentado pela Resolução n. 095/2011-CI/CCH, tem por objetivo proporcionar ao aluno, por meio do trabalho individual, o desenvolvimento de sua capacidade de pesquisa sobre temas relacionados à educação escolar em particular e à educação em geral, com regulamento específico para o seu funcionamento, parte integrante do Projeto Político Pedagógico do Curso.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES - AAC's

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's) são atividades ligadas à formação acadêmica do estudante de Pedagogia, sendo suplementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do curso, sendo atualmente regulamentada na UEM por meio da Resolução N.º 021/1997-CEP. Para a integralização curricular, o aluno deverá cumprir o número de horas fixadas para as AACs no Projeto Político Pedagógico do Curso, através da participação em atividades constantes no regulamento específico do Curso, Resolução n.016/2016-PED.
--

13. UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO - Regulamento

Em discussão e elaboração pelo NDE.

14. APOIO AO ALUNO

A universidade Estadual de Maringá oferece apoio ao acadêmico em situação de deficiência e/ou necessidade educacional especial por meio do Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (Propae). No ato da matrícula ou no decorrer do curso, o referido acadêmico poderá solicitar apoio previsto na legislação, indicando o tipo de deficiência/necessidade especial que apresenta. Dentre os tipos de apoio estão: a) adaptação curricular e de recursos - impressões em Braille, impressões em fonte ampliada, textos digitalizados em formato acessível aos acadêmicos com cegueira e baixa visão, tempo estendido e espaço físico para a realização de avaliações; b) mediação pedagógica específica: tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e, Monitoria Especial - ação mediadora de apoio realizada por um monitor/acadêmico que dispõe de 12 (doze) horas semanais para o acompanhamento individual do acadêmico com deficiência e/ou necessidade educacional especial, em atividades na UEM.
--

14.1 Plano de Implantação (Regime de Dependência, Equivalências, entre outros)

A implantação do currículo será de forma gradual, sem regime de adaptação das séries em UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação andamento. As normas para o cumprimento de disciplinas a serem cursadas em regime de dependência são as constantes da Resolução n.º 22/2012-CEP, exceto as disciplinas com regulamentação própria, isto é, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

TABELA DE EQUIVALÊNCIA				
Disciplina Extinta	Código	Carga horária	Disciplina Equivalente	Carga horária
Psicologia da Educação: Aspectos Neuropsicológicos e Afetivos	3120	68 h/a	Psicologia da Educação: aprendizagem e desenvolvimento I	68 h/a
Psicologia da Educação: Abordagens Humanista e Epistemologia Genética	5613	68 h/a	Psicologia da Educação: aprendizagem e desenvolvimento II	68 h/a
Psicologia da Educação: Abordagens Comportamental e Histórico-cultural	5615	68 h/a	Psicologia da Educação: aprendizagem e desenvolvimento III	68 h/a
Necessidades Educacionais Especiais	9301	34 h/a	Necessidades Educacionais Especiais	68 h/a
Psicologia da Educação: abordagem walloniana	5616	34 h/a		
Práticas de Gestão Educacional	7780	34h	Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar	68h
Práticas de Gestão Escolar	7782	34h		
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	7779	34h	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar	136h ¹
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar	7781	68h		
Organização da Gestão Escolar	7038	34h	Trabalho, educação e organização da escola	68h
Educação e trabalho (semipresencial)	5618	34h		
Alfabetização, letramento e Escolarização	3165	68h	Alfabetização e Letramento II	68h
Alfabetização: história, políticas e função social	5621	68h	Alfabetização e Letramento I	68h
Educação e Literatura Infantil na escola	7775	68h	Literatura Infantil	68h
Metodologia e Prática do ensino de História séries iniciais e E.F	7792	68h	Metodologia do Ensino de História	68h
Teorias curriculares	9230	68h	Educação e Currículo	68h
Formação Docente: prática do ensino de Arte na escola	4730	68h	Estudo de Arte e compreensão estética	68h
Políticas Públicas e Gestão Educacional: identidade do pedagogo nos processos escolares e não escolares.	5611	68h	Políticas Públicas e Gestão da Educação I	68h
Políticas, Gestão e Diversidade	3149	34h	Políticas Públicas e Gestão da Educação II	68h
Políticas Públicas e Gestão da educação brasileira	3152	34h		
Políticas Públicas e Gestão Educacional: docência e diversidade cultural.	3169	68h	Políticas Públicas e Gestão da Educação III	68h
Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil I	9220	68h	Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil I	68h
Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil II	9221	34h	Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil II	68h
Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil III	9222	68h		
Formação e ação docente: Prática de Ensino em Educação Infantil I	9225	34h	Prática de Ensino na Educação Infantil I	68h
Formação e ação docente: Prática de Ensino em Educação Infantil II	9226	34h	Prática de Ensino na Educação Infantil II	68h
Formação e ação docente: Prática de Ensino em Educação Infantil III	9227	34h		
Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	9223	68h	Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	68h
Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	9224	68h	Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	68h
Formação e Ação Docente: Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	9228	68h	Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	68h
Formação e Ação Docente: Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	9229	68h	Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental II	68h
Metodologia da Pesquisa em Educação	3117	34	Iniciação à produção acadêmico-científica	68
Iniciação à Ciência e à Pesquisa	7197	68	Metodologias da pesquisa em educação	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	3153	34	Seminários de projetos de pesquisa em educação	68

História da Educação Pública História do Pensamento educacional	3151 3178	34 34	Intelectuais e Educação	68
Filosofia da Educação na Modernidade	3130	68	Filosofia da educação: renascimento e modernidade	68
Filosofia da Educação na Antiguidade. Filosofia da Educação Medieval	3115 3123	68 68	Filosofia da educação: antiguidade e idade média	68
Fundamentos Filosóficos Educação Infantil. História da Infância no Brasil	3160 3177	34 34	História da educação da infância	68
História Educação Brasil Colônia História Educação Brasil Império	3131 3141	34 34	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	68

15. ATIVIDADES DE TUTORIA/MONITORIA

Em relação às atividades de tutoria, o curso de Pedagogia executa o programa de Educação tutorial PET Pedagogia. Participam atualmente, 14 (quatorze) petianas e já passaram pelo grupo aproximadamente 110 (cento e dez) aluno/as.

Os estudantes contam ainda com o Programa de Monitoria, que se caracteriza pela realização de atividades sob orientação docente, visando proporcionar assistência pedagógica aos mesmos. O Programa de Monitoria esta regulamentado, atualmente, pela Resolução N.º 014/2009- CEP.

16. MECANISMOS DE INTERAÇÃO DOCENTES/ALUNOS/TUTORES

O mecanismo de interação entre docentes e alunos ou tutores ocorre por intermédio das chefias dos departamentos (DTP e DFE), do Colegiado do curso e do Centro Acadêmico (CAPED), bem como via Endereços eletrônicos dos Departamentos de Teoria e Prática da Educação e Departamento de Fundamentos da Educação e Sistema SISAV, em que são lançadas as notas e frequência dos alunos.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – TIC's DISPONÍVEIS

Plataforma *Moodle* e Laboratório de Informática.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

Laboratório de Apoio Pedagógico no bloco I-12, sala que disponibiliza a alunos e professores os seguintes materiais didáticos: livros, vídeos, DVDs, equipamentos de multimídias, jogos e brinquedos pedagógicos, entre outros.

19. ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO AO ALUNO EGRESSO

No momento não há nada sistematizado sobre o acompanhamento do aluno egresso, mas se constitui em pauta de discussão do NDE.

20. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof.^a Dr.^a Sandra Regina Cassol Carbello - Presidente
 Prof.^a Dr.^a Luciane Guimarães Batistella Bianchini
 Prof.^a Dr.^a Maria Eunice França Volsi - área de Políticas Públicas
 Suplente: Dr.^a Prof.^a Jani Alves da Silva Moreira
 Prof.^o Dr. Gilmar Alves Montagnoli – área de Prática de Ensino
 Suplente: Prof.^a Dr.^a Nadiane Feldkercher
 Prof.^a Me. Simone Sartori Jabur – área de Didática
 Suplente: Prof.^a Dr.^a Simone de Souza
 Prof.^a Dr.^a Hilusca Alves Leite- área de Psicologia da Educação
 Suplente: Prof. Dr. Isaias Batista de Oliveira Junior
 Prof. Dr. Marco Antônio de Oliveira Gomes - área de Fundamentos da Educação
 Suplente: Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Gomes Machado

Prof.a Dr^a Aline Frollini Lunardelli - área de Metodologia e Técnica de Pesquisa - METEP
Suplente: Prof. Dr. Roger Domenech Colacios
Prof.^a Dr^a Eliana Claudia Navarro Koepsel - área de Gestão Educacional
Suplente: Prof.^a Dr^a. Marta Lucia Croce

21. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação institucional é realizada por meio de Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM. A Lei n.º 10.861/2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES em seu Artigo 11 estabelece que: "Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, ... com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP..." A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM atualmente é regulamentada pela Resolução N. 013/2015-COU.

22. INFRAESTRUTURA E RECURSOS BÁSICOS

O Curso de Pedagogia se desenvolve no Bloco I-12 e H-12, contando com Laboratório de Apoio Pedagógico (LAP), Laboratório de Informática, com computadores, salas de aula, 03 Auditórios, salas de professores, sala da Coordenação de Curso e Secretarias dos Departamentos responsáveis pelo Curso. Os espaços estão adaptados para pessoa em situação de deficiência. O Curso conta, ainda, com uma Biblioteca Central, responsável pela disponibilização de livros, revistas, e-books e outros materiais de estudo para os alunos.

O Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais (PROPAE), que tem por finalidade assessorar a UEM na definição da política para atendimento aos acadêmicos em situação de deficiência e/ou NEE temporárias ou permanentes e, propor alternativas para a melhoria das condições de ensino aprendizagem, permanência e terminalidade dos estudos a esses acadêmicos, contribuindo assim para a inclusão no Ensino Superior.

A “TULHA”, bloco G-45, é o local de atuação da “CUIA” - Comissão Universidade para os Índios – responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas do Curso de Pedagogia, bem como pelo desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo esses estudantes indígenas e suas respectivas comunidades.

22.1 Expansão do Corpo Docente

[illegible]

Professor Visitante: Resolução CEP nº 086/1993 e Resolução CAD nº 467/2002

Concurso Público - Regulamento: Resolução COU nº 017/2015

Regime de Trabalho Docente: Resolução CAD 070/2017 e alterações

Translado docente inter câmpus: Resolução CAD nº336/2007

Serviço Voluntário : Resolução CAD nº 670/1999

22.2 Expansão do Corpo Técnico

[illegible]

22.3. Laboratórios para o Curso/Currículo

Nome do Laboratório	Código Classific. EMEC	Ano do Currículo	Alunos/Turma	Existente		À construir	
				Nº	(M²)	Nº	(M²)
Laboratório de apoio pedagógico (LAP), Bloco I-12, sala 11							

22.4. Equipamentos para o Curso/Currículo

Descrição do Equipament	Ano do Currículo	Quantidade	
		Existente	Adquirir

22.5. Espaço Físico para o Curso/Currículo

Sala	Características				Alunos/Turma	Turmas/Semana
	Ano	Área (m²)	Existente	À construir		
Para Implantação das optativas , demanda para apenas um dia da semana:						
Matutino:						
01	2020		X		40	01
01	2021		X		40	01
01	2023		X		40	01
Para implantação da 5ª série do curso						
Matutino						
01	2023		X		40	01
Noturno						
02	2023		X		40	02

22.6. Laboratórios Específicos do Curso

Laboratório de apoio pedagógico (LAP), Bloco I-12, sala 11, com 80m² e seis computadores conectados a *internet* para uso de alunos e professores do curso de Pedagogia. O LAP disponibiliza equipamento multimídias para a auxílio das aulas no curso.

- Dois Laboratório de Informática com 20 computadores cada um.

22.7. Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar

A coleção geral da BCE é composta pelos seguintes acervos: coleções de obras de referência, obras raras e especiais, livros, folhetos, publicações periódicas e seriadas, jornais, teses, publicações oficiais, mapas, manuscritos, CD-ROM, Fitas de vídeo, DVD, partituras, microfichas, diapositivos, diafilmes etc.

A atualização é feita mediante aquisição de materiais bibliográficos de multimeios e eletrônicos, com recursos oriundos do Governo Estadual e Federal, receita interna geradas através da arrecadação de multa por atraso na devolução de livros, recursos provenientes de prestação de serviços pela universidade e vestibulares. Todos os projetos de cursos, assessorias, prestação de serviços, produção de material e convênios que geram receita, é retida uma taxa de 5% do custo total do Projeto para a universidade. Essa receita é administrada pelo Conselho de Administração, o qual deliberou que dos 5% repassados à Instituição, 25% devem ser destinados à melhoria do ensino com a ampliação e atualização da coleção da Biblioteca Central.

A coleção também é atualizada e complementada com doações recebidas da comunidade, editoras e outras instituições com as quais mantemos intercâmbio com novas publicações.

Os critérios para a aquisição, principalmente de livros e periódicos, tanto para ampliação como para atualização do acervo são estabelecidos pela Comissão de Biblioteca. A Comissão de Biblioteca é instrumento consultivo permanente, tendo, por finalidade, servir como elemento de ligação entre a Biblioteca Central e a comunidade universitária e assessorar o diretor nos assuntos referentes às questões administrativas, técnicas e financeiras.

No total, a Biblioteca Central possui um acervo geral de títulos de livros de: 99.651 e 205.814 exemplares.

Na área de Ciências Humanas possui um acervo de 25.549 títulos de livros e 53.787 exemplares.

23. Processo Seletivo de Ingresso, Implantação e Regularidade (Para EAD e Projetos vinculados a Programas)

Não se aplica